

REVISTA 2016

DESTAQUE CRISTOREI



CAMINHO PARA AUTONOMIA



COLÉGIO CRISTO REI É PIONEIRO NO ENSINO PLENO DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE DEMANDA ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E VISÃO DE FUTURO



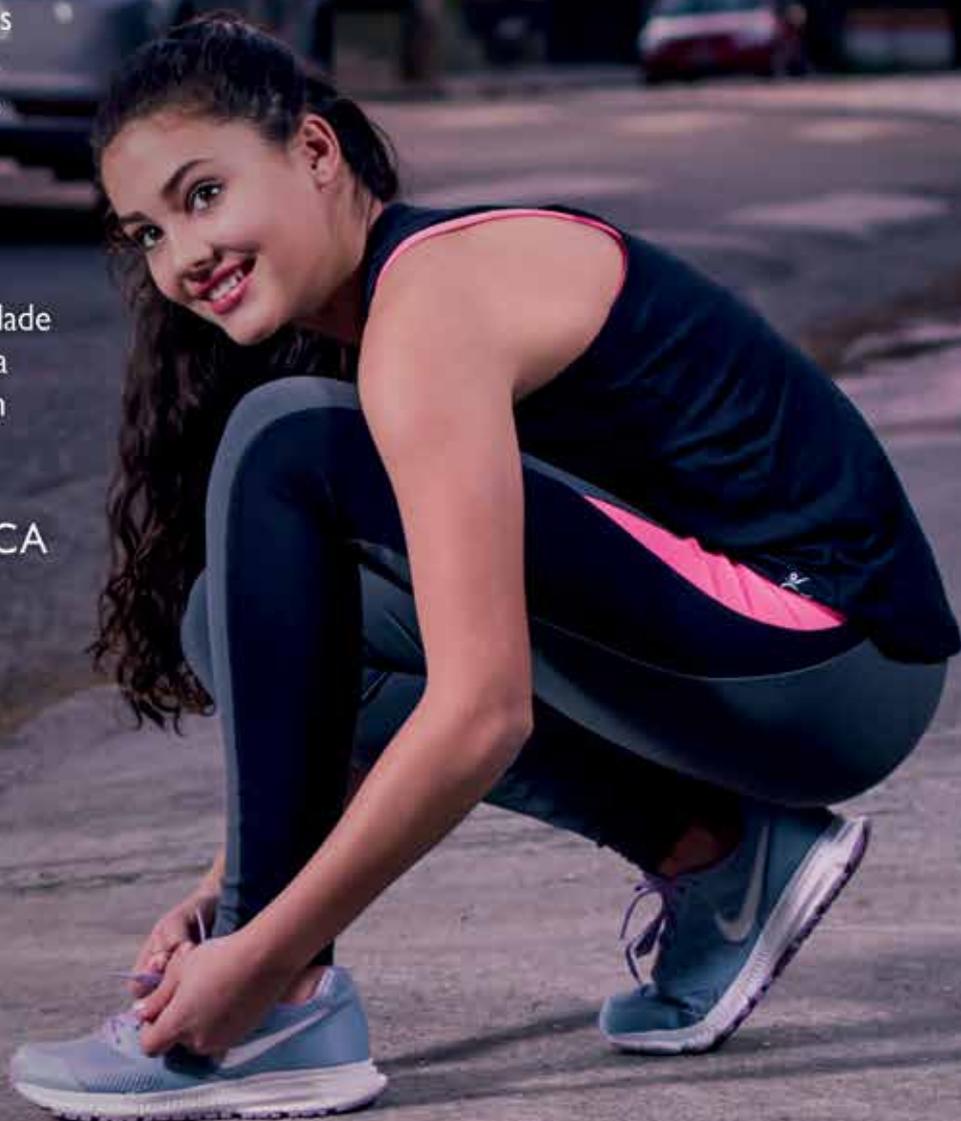
SER, SABER E FAZER: OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO DOCENTE

VERSÁTIL COMO VOCÊ

Mais que uma roupa de academia, a Legging Express possui peças únicas, cortes flexíveis e estilosos para te acompanhar o dia todo.

Com matéria prima de qualidade e acabamentos reforçados, traz a versatilidade que você precisa para ser, a qualquer hora, mulher com personalidade e estilo.

DESCUBRA A MARCA
PARA CHAMAR DE
SUA!



LEGGING
express



(14) 99800-0302

LOJA DE FÁBRICA | Av. República, 1682A – Marília / SP

INTERNACIONAL

06**INGLÊS NOTA 10**

Colégio Cristo Rei é pioneiro no ensino pleno da língua inglesa na educação básica

**37**

DICAS

DICAS PARA ESCOLHER A MELHOR ESCOLA

O que levar em conta na hora de decidir onde seu filho vai estudar, viver e conviver

INTERNACIONAL

10**APRENDIZADOS E DIVERSÃO NOS ESTADOS UNIDOS**

Alunos vivenciam experiência cultural e linguística durante viagem internacional

**40**

ENTREVISTAS

PROFESSOR E COLABORADOR DO COLÉGIO CRISTO REI FALAM SOBRE DESAFIOS E CONQUISTAS

INTERNACIONAL

13**PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE**

Programa Middle School Global Leaders traz currículo integrado baseado em tópicos da ONU

**46**

ACONTECEU NO CCR

5º FESTIVAL DA CULTURA E FEIRA DO CONHECIMENTO

Comunidade escolar vive momentos inesquecíveis de arte, saber e diversão

INTERNACIONAL

17**PREPARAÇÃO PARA VOAR MAIS ALTO**

High School Cristo Rei amplia conhecimentos e trabalha habilidades diferenciadas

**51**

ACONTECEU NO CCR

NOTÍCIAS DOS PRINCIPAIS EVENTOS E ATIVIDADES QUE AGITARAM O COLÉGIO CRISTO REI

AUTONOMIA

23**CAMINHO PARA AUTONOMIA**

Formar cidadãos para serem protagonistas da própria história deve ser prioridade do processo educativo

**63**

EX-ALUNOS

MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Ex-alunos relembram histórias vividas no Colégio

GESTÃO

28**GESTÃO ESCOLAR É COMO REGER UMA ORQUESTRA**

Educação de qualidade demanda organização, planejamento e visão de futuro

**65**

ESPORTE

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Cristo Rei conquistam resultados expressivos em modalidades esportivas

FORMAÇÃO

32**O EDUCADOR DO SÉCULO XXI**

Ser, saber e fazer: os caminhos da formação docente

**71**

APROVADOS

REALIZANDO SONHOS

Preparamos nossos alunos para as melhores aprovações

Kalunga[®]

Informática

Material Escolar

Papelaria



**LOJA COM AMPLO
ESTACIONAMENTO**

Loja Marília

Rua São Luiz, 1.085 - Alto Cafezal
Segunda a sexta das 8 às 18h e aos sábados das 8 às 13h

EDITORIAL

A Educação, os desafios do século XXI e as prioridades da nossa sociedade

A Educação está entre as prioridades das famílias e de toda a sociedade. Isso porque ela é essencial no contexto de desafios do século XXI. Com conhecimentos, cultura e valores, cada ser humano conquista o papel de protagonista da sua própria vida e pode ser agente de transformação social.

Sendo assim, tratar sobre os aspectos educacionais e trilhar os caminhos da formação integral torna-se imprescindível. Para contribuir com esta missão de pensar sobre Educação e favorecer que as vivências formativas extrapolem o âmbito escolar, nosso Colégio apresenta a Revista Destaque Cristo Rei.

Esta publicação, que em 2016 chega a 8ª edição, tem como objetivo levar aos pais, responsáveis e a toda a comunidade de Marília e região projetos, atividades e diretrizes pedagógicas desenvolvidas pela equipe de educadores da escola. Mostramos nas próximas páginas como nossos educandos - apoiados por excelentes profissionais, materiais de ponta e por modernos recursos educacionais - vivenciam as oportunidades de aprendizagem, constroem seu conhecimento e se preparam para superar os desafios atuais e futuros.

Nesse sentido, destacamos o desenvolvimento da autonomia como uma das principais atenções do Colégio Cristo Rei, pois acreditamos que uma das principais demandas do mundo atual é a atuação consciente, tanto do ponto de vista cognitivo, quanto emocional e moral.

“ Queremos partilhar com cada pessoa, com cada família o que acreditamos definir uma escola de qualidade. ”

Além disso, enfatizamos a formação internacional oferecida pelo Colégio Cristo Rei por meio de diversos programas e da nossa competente metodologia de ensino da língua inglesa. Já estamos colhendo os frutos dessa preparação voltada a expandir os horizontes dos nossos estudantes, ampliando oportunidades para que desenvolvam suas potencialidades.

Queremos partilhar com cada pessoa, com cada família o que acreditamos definir uma escola de qualidade: ensino

forte, gestão organizada, formação dos educadores, valores humanos, parceria com os pais e, o principal, o compromisso de cada integrante da nossa equipe em oferecer o melhor aos alunos que nos foram confiados.

Aproveito para agradecer a toda a comunidade escolar, alunos, famílias, professores e colaboradores pelo trabalho conjunto que realizamos todos os dias com o objetivo de possibilitar que nossas crianças, adolescentes e jovens tenham a melhor Educação, cresçam felizes, possam semear coisas boas para que colham um futuro cheio de realizações, sucesso e amor.

Desfrutem do conteúdo que preparamos e um grande abraço!



Édio João Mariani
Diretor geral do Colégio Cristo Rei

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Colégio Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Márcio R. Martins
Fotos: José Antônio (Zem)
Revisão: Profa. Ms. Larissa Maria Felipe Sobrinho
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora

Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Édio João Mariani

Diretores administrativos: Ir. José Roberto de Carvalho e Ir. Elton Lopes

Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Sabrina Sacoman Campos Alves, Regina Cristiane N. Campos Peres, Verediana de Rossi F. da Cunha, Lourival F. da Cunha, Viviane Cássia Teixeira Reis, Eliane de Rossi Marconato, Luiz Célio de Oliveira, Selma Leila B. Martins e Gilson José Amancio.

Internacional: André Zimmermann

Secretaria: Ivo Fernandes Dutra

Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo

Biblioteca: Lucirene A. Catini Lanzi

Tecnologia: Rogério Henrique da Silva

Juventude Cristo Rei: Ir. Felipe Paiva

Gráfica: Ronaldo Antonio Pallota

Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

INGLÊS NOTA 10

Colégio Cristo Rei é pioneiro no ensino pleno da língua inglesa na educação básica



Baseado nos moldes europeus, nos quais escolas regulares chamam para si a responsabilidade do ensino efetivo do idioma, o Colégio Cristo Rei, bem como inúmeras escolas de referência em nosso país, vem mudando uma realidade que outrora era circunscrita à preparação para o vestibular.

As instituições de ensino de ponta entenderam que a formação integral do educando deve proporcionar as ferramentas de comunicação internacional, já que é impossível pensar em educação completa que não contemple a preparação para oportunidades globais e não responda às atuais demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e plural.

Nesse sentido, a fluência no inglês é primordial e entende-se como fluência o domínio das 4 áreas da linguagem (leitura, escrita, fala e compreensão). Além disso, o nível no idioma precisa garantir o trânsito nas mais diversas situações, sejam elas acadêmicas, profissionais - enfim, conhecimento sólido na língua inglesa para qualquer circunstância.

Para que isso se concretizasse dentro da dinâmica escolar, o Colégio Cristo Rei elaborou e implantou um projeto minucioso, lançando uma nova perspectiva ao aprendizado da língua estrangeira.

Segundo o coordenador do Programa Cristo Rei Internacional, André Zimmermann, o ensino de inglês no Colégio Cristo Rei é diferenciado, pois busca proporcionar aos alunos todas as ferramentas necessárias para que possam dominar o idioma. “O inglês hoje nada mais é do que uma ferramenta de acesso, através da qual criamos a possibilidade de compartilhar nossos conhecimentos técnicos e ou pessoais para garantir nossa inserção no grande campo de atuação atual, que é o mundo global”.

Já nos primeiros dois anos de implantação, é possível perceber que a nova metodologia de ensino da língua inglesa está rendendo frutos e superando os resultados esperados, visto que o idioma está sendo vivenciado plenamente pelos alunos. Em cada nível de ensino, os objetivos linguísticos estão sendo alcançados, mostrando a competência do método desenvolvido pelo Colégio Cristo Rei.

“ A formação integral do educando deve proporcionar as ferramentas de comunicação internacional, já que é impossível pensar em educação completa que não contemple a preparação para oportunidades globais e não responda às atuais demandas de uma sociedade cada vez mais conectada e plural. ”



CRIANÇAS “BRINCAM” DE FALAR INGLÊS

Oralidade e ludicidade dão o tom do aprendizado da língua inglesa na Educação Infantil

O ensino de inglês no Colégio Cristo Rei começa na Infantil I, quando os alunos têm idade média de 4 anos. Nesta fase, as crianças estão concretizando descobertas em relação à linguagem, por isso a inserção de um novo idioma é mais facilmente assimilada.

Na Educação Infantil, o ensino de Inglês é feito com naturalidade em sintonia com as atividades e projetos trabalhados em português. Brincadeiras, jogos e momentos lúdicos compõem as três aulas semanais de língua inglesa.

Os materiais pedagógicos, assim como os recursos didáticos utilizados, são atrativos e motivadores, por isso as crianças têm prazer em descobrir o novo idioma.

A Profa. Aline de Andrade diz que as crianças nesta faixa etária se envolvem muito mais em atividades lúdicas e que lhe despertem prazer e, é nesta perspectiva, que as aulas de inglês na Educação Infantil são preparadas. “Jogos, canções, histórias, brincadeiras e atividades que contemplem aspectos culturais de países falantes da língua inglesa despertam ainda mais a curiosidade dos alunos, permitindo que eles interajam e vivenciem a segunda língua aprendida de maneira espontânea em seu ambiente escolar e com seus pares. As crianças adoram se expressar utilizando o novo idioma, elas agem naturalmente e sem medo de errar e se envolvem com entusiasmo nas atividades. Essa expressividade também se faz juntamente com projetos em português trabalhados em sala de aula com os professores titulares e com a participação dos professores de inglês.”



VIVER A LÍNGUA INGLESA É A MELHOR FORMA DE APRENDER

No Ensino Fundamental I, projetos e atividades práticas integram inglês à vida do aluno

A metodologia de ensino de inglês para alunos do 2º ao 5º ano do Colégio Cristo Rei é norteada por livros da série “Our World”, que contam com complementos da *National Geographic*. Os materiais apresentam temas diversificados que aguçam a curiosidade das crianças, visto que entre 6 e 10 anos os estudantes querem “desbravar” o mundo.

Neste segmento, são 4 aulas de língua inglesa por semana, o que faz com que a carga horária dos alunos seja estendida. Com mais tempo e oportunidades, as quatro habilidades do idioma são trabalhadas plenamente, especialmente fala e compreensão.

Os professores estão sempre atentos a fazerem das aulas momentos significativos para que as crianças possam sedimentar o que aprendem. Conforme destaca a Professora Midiam C. Golino, aulas passeio, trabalhos concretos, exposições, dramatizações e atividades em grupo contribuem para que o conhecimento se solidifique e que o amor pelo idioma floresça. “Ao utilizarem o idioma em situações variadas os alunos se sentem seguros e confiantes, despertando o prazer em ser bilíngue. Vivenciar o idioma é a maneira ideal de apropriar-se de todas as habilidades necessárias para desenvolver a fluência e isso ocorre em todas as aulas de língua inglesa no Colégio Cristo Rei.”



MESMOS CONHECIMENTOS COM ABORDAGENS DIFERENCIADAS

Turmas segmentadas garantem aproveitamento das aulas de Inglês no Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II é o momento para que os alunos adquiram propriedade no domínio do idioma. Por isso, nesta etapa, são oferecidas mais oportunidades para que os alunos pratiquem a fala, a escuta, a leitura e a escrita.

Nesse sentido, para proporcionar maior participação, as turmas são menores e segmentadas de acordo com o nível de conhecimento no idioma. Os alunos de cada série são divididos em grupos pequenos, nos quais os professores trabalham de maneira específica, respeitando o ritmo da turma e, com isso, mantendo os estudantes interessados e motivados.

Nas 4 aulas de inglês semanais, a metodologia utilizada se assemelha ao método de ensino das escolas norte-americanas. Os materiais utilizados são internacionais e também seguem estratégias de apropriação da língua inglesa baseadas no aprendizado de nativos no idioma.

Segundo a Profa. Aline Fabron, a proficiência nas mais diversas situações é garantida pelo vasto vocabulário e pelas oportunidades significativas de aprendizado. “O trabalho com turmas segmentadas por nível proporciona possibilidades reais de prática do idioma nas 4 áreas da linguagem. Professores preparados e planejamento intenso oferecem todas as ferramentas para que o idioma se desenvolva de forma divertida e relevante. A competência linguística em qualquer situação é o foco do nosso trabalho e, em menos de 2 anos, já percebemos que estamos no caminho certo. Nossos alunos estão adquirindo a fluência necessária no dia a dia para participarem efetivamente do mundo global em que estão inseridos.”



APROFUNDAMENTO NO IDIOMA

Alunos do Ensino Médio recebem preparação para certificações internacionais

Para os adolescentes do Colégio Cristo Rei, a vivência da língua inglesa é intensiva e tem como foco a fluência plena, especialmente em situações acadêmicas e profissionais.

A grade horária estendida - com 7 aulas diárias de segunda a quinta-feira e 6 aulas às sextas-feiras - possibilita que os alunos tenham 4 aulas de inglês por semana, sem que isso prejudique a carga das demais disciplinas.

Para garantir ainda mais eficiência ao aprendizado da língua estrangeira, os alunos são divididos em turmas de acordo com níveis: avançado, intermediário e básico. Dessa forma, o ensino é mais direcionado e favorece maior aproveitamento das aulas.

O material utilizado é importado, adotado criteriosamente entre as melhores opções do mercado. De acordo com a Profa. Michelle Kröger, os livros didáticos somados à metodologia diferenciada e ao amplo número de aulas resulta em uma formação sólida no idioma. “Além de utilizarmos uma metodologia que proporciona um contato intenso com o idioma, os nossos livros visam preparar nossos alunos para o futuro cada vez mais exigente. Através de aulas que combinam o uso de conversação, gramática, leitura e aplicação prática do conteúdo, os alunos têm uma vivência prazerosa no inglês, resultando em um aprendizado mais concreto e satisfatório.”

Os alunos também recebem todo o suporte para realizar exames de proficiência e, a partir de 2017, o Colégio Cristo Rei passará a oferecer o Cambridge Examinations, favorecendo que os alunos conquistem certificados que atestem excelência na língua inglesa e abram portas acadêmicas e profissionais no exterior.



Bilinguismo na Infância

Período Integral da Educação Infantil acontecerá em dois idiomas

A capacidade de aprendizagem durante a infância é surpreendente. Em relação aos adultos, as crianças possuem mais rapidez e maior facilidade para absorver conhecimentos, adaptar-se a novidades e desenvolver habilidades. Quem nunca se espantou com a destreza com a qual os pequenos lidam com os aparatos tecnológicos super modernos? E o que dizer da velocidade com que entendem e, por vezes, reproduzem as conversas e as atitudes de “gente grande”?

Essas características são explicadas pela Ciência e pela anatomia cerebral, especialmente pelo conceito de Neuroplasticidade, que se refere à capacidade de adaptação e modificação da estrutura do cérebro diante de estímulos. Nas crianças, essa plasticidade é maior e isso significa que podem aprender com mais facilidade.

Uma das áreas mais impactadas é a linguagem. É comprovado que crianças que são expostas ao segundo idioma até os 4 anos de idade têm maiores chances de serem fluentes tanto na língua materna quanto no idioma estrangeiro.

Considerando esse aspecto e com o consolidado programa de formação internacional, o Colégio

Cristo Rei oferece aos alunos da Educação Infantil o contato com a língua inglesa, possibilitando que vivenciem o idioma desde os primeiros anos escolares. Por meio de atividades lúdicas, pautadas na oralidade, as crianças possuem momentos nos quais o inglês integra os projetos e faz parte das descobertas cotidianas.

Além disso, para os alunos que permanecem ao longo do dia na escola, nada melhor do que expandir ainda mais o contato com a língua inglesa. Sendo assim, a partir de 2017 os alunos de 4 e 5 anos que frequentam o Período Integral contarão com grade bilíngue, ou seja, 50% das atividades serão em português e 50% em inglês.

O objetivo dessa nova proposta é proporcionar que as crianças tenham ampla imersão em ambiente bilíngue, aprendendo a transitar entre os dois idiomas de forma natural. Esse será um passo significativo para que as crianças construam a fluência na língua inglesa e, ao longo do processo educativo, alcancem regiões linguísticas avançadas e nível de excelência.

“É comprovado que crianças que são expostas ao segundo idioma até os 4 anos de idade têm maiores chances de serem fluentes tanto na língua materna quanto no idioma estrangeiro.”

APRENDIZADOS E DIVERSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Alunos vivenciam experiência cultural e linguística durante viagem internacional

Com o objetivo de proporcionar ricas experiências culturais, sociais e cognitivas aos seus alunos, o Colégio Cristo Rei promove, periodicamente, viagens internacionais como parte do programa voltado à formação para o mundo globalizado. As vivências no exterior favorecem o amadurecimento intelectual, o aperfeiçoamento do inglês, o exercício da autonomia, o contato com diferentes costumes e modos de vida.

Tudo isso foi vivido intensamente por 18 alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Cristo Rei durante as férias escolares do meio do ano. Entre 29 de junho e 13 de julho, os adolescentes estiveram nos Estados Unidos em viagem cultural pela costa leste norte-americana.

Todo o roteiro foi pensado pelo departamento internacional da escola para enriquecer a formação intelectual, cultural e humana dos alunos. Os estudantes foram acompanhados pelos coordenadores André Zimmermann, Lourival Ferreira da Cunha, Eliane de Rossi Marconato e Selma Bergo Martins, e pelo diretor administrativo Ir. Elton Lopes. Os educadores deram todo o suporte e proporcionaram que os alunos aproveitassem ao máximo cada momento da experiência internacional.

A viagem começou por Boston, onde os estudantes visitaram a Universidade de Harvard, considerada a melhor instituição de ensino superior do mundo. Além disso, o grupo conheceu os principais pontos da cidade a bordo de um veículo anfíbio, deixando o passeio ainda mais emocionante.

A beleza do campus universitário de Princeton, no estado de Nova Jersey, impressionou os viajantes. Além do tour pelas dependências históricas, os alunos participaram de uma palestra sobre o sistema de admissão na universidade.

Claro que a “Big Apple” não poderia ficar de fora dos planos da viagem. Em Nova York, os alunos assistiram a um show da Broadway, visitaram a Estátua da Liberdade, viram os fogos comemorativos do dia da independência



Metropolitan Museum of Art



Universidade de Harvard



Nova York

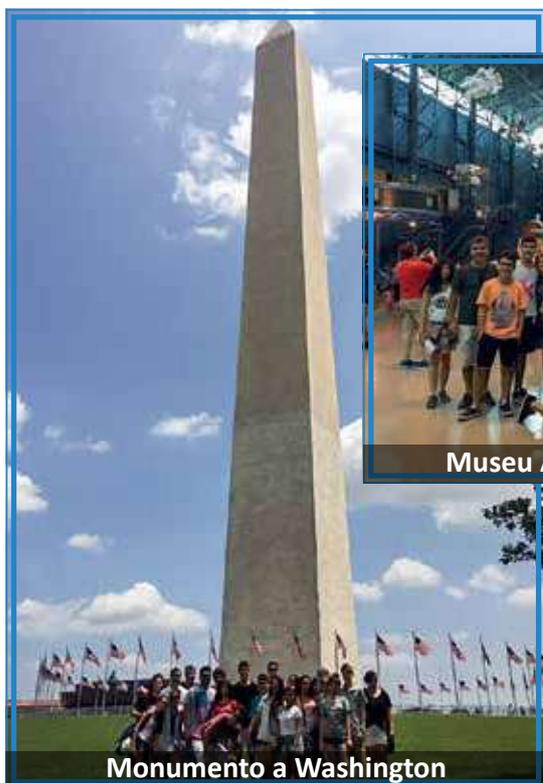


Casa Branca - Washington

norte-americana, entre muitas outras atrações incríveis de uma das maiores metrópoles do mundo.

O itinerário dos adolescentes incluiu visitas a importantes museus de Nova York. O Museu do Holocausto e o *Metropolitan Museum of Art*. No Met, os alunos tiveram uma verdadeira aula de história através das obras da arte, incluindo peças gregas, romanas e egípcias. Além disso, um dos maiores museus do mundo proporcionou o contato com a rica coleção de pinturas europeias dos séculos XII a XX.

O que também tornou a viagem dos estudantes mais significativa foi a passagem por monumentos e locais históricos, como os passeios na Filadélfia, berço da constituição dos Estados Unidos.



Monumento a Washington



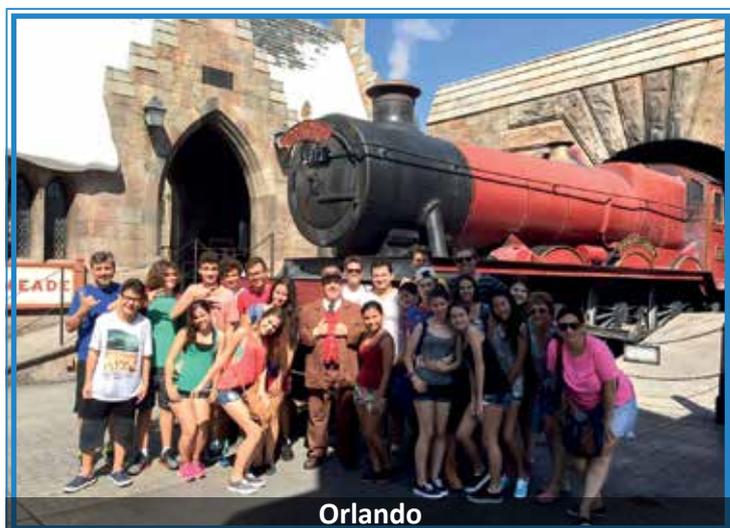
Museu Aeroespacial - Washington

Em Washington D.C., cidade que representa o governo dos Estados Unidos, os estudantes puderam conhecer o Lincoln Memorial, homenagem ao 16º presidente americano. A beleza do lugar, a estátua de Abraham Lincoln e o piso que faz menção ao memorável discurso de Martin Luther King, imortalizado pela frase *"I have a dream"*, proporcionaram uma aula de História aos adolescentes.

O grupo esteve no Monumento a Washington, conhecido como Obelisco, e passou por muitos outros símbolos que representam o patriotismo do povo americano. Nos portões da Casa Branca, os alunos viveram um dos momentos mais marcantes da passagem pela capital norte-americana, afinal o local é o centro político e sede do poder executivo dos EUA. O Museu Aeroespacial também integrou o itinerário da turma, que pôde ver de perto a trajetória da aviação e toda a história das jornadas espaciais.

Para fechar os dias internacionais com chave de ouro, os alunos curtiram os parques temáticos Universal Studios e Disney em Orlando. As diversões e os cenários cinematográficos proporcionaram descontração, risadas e estreitaram ainda mais os relacionamentos interpessoais.

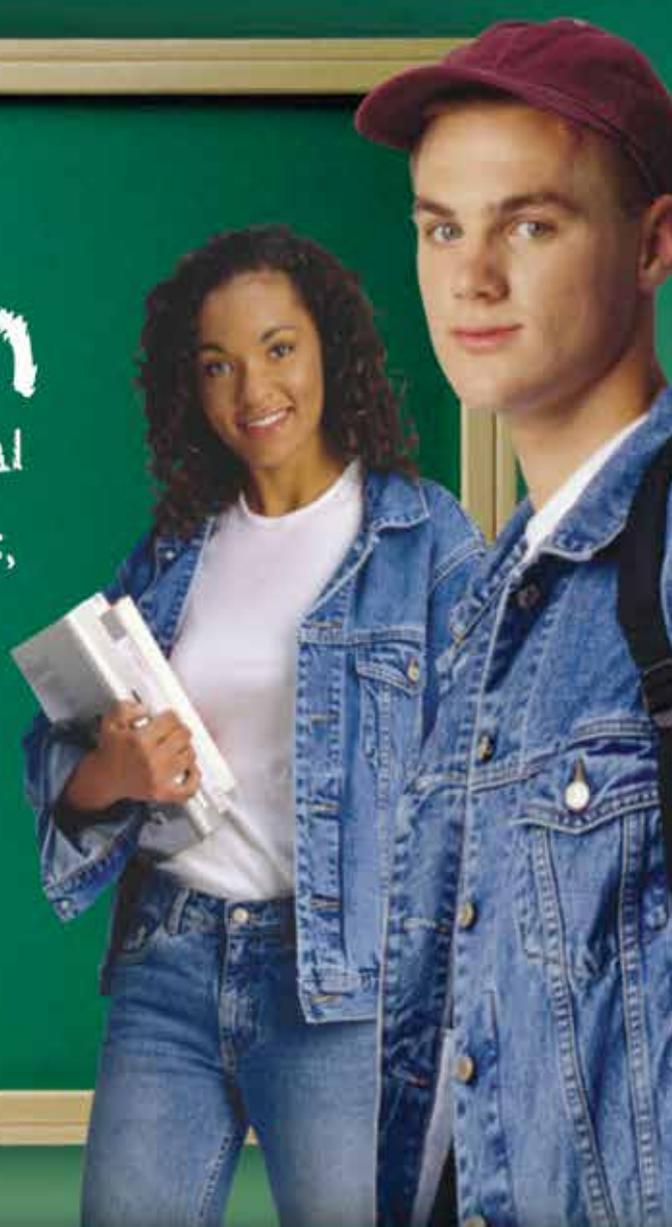
Todas as experiências da viagem proporcionam aos alunos uma verdadeira imersão cultural, enriqueceram o repertório intelectual e, principalmente, ampliaram a formação integral. Os alunos trouxeram na bagagem muitas histórias para contar, muitos aprendizados e um novo olhar para o mundo.



Orlando

Na Shalom

você encontra todo seu material
 livros didáticos e paradidáticos,
 mochilas, lancheiras, cadernos,
 fichários, canetas, etc ...
 das melhores marcas
 e com os melhores
 planos de pagamento



quem compra
 ~~na~~
 Shalom

compra
 Qualidade!

 **Shalom**
 L • I • V • R • A • R • I • A

40 ANOS
 DE TRADIÇÃO

Av. República, 664 - Tel.: 14-3433-8482
shalomlivraria@terra.com.br

PENSAR GLOBALMENTE, AGIR LOCALMENTE

Programa Middle School Global Leaders traz currículo integrado baseado em tópicos da ONU



Em tempos de mudanças climáticas, terrorismo, epidemias e nações em colapso, é comum vermos no noticiário internacional menções à Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os objetivos da ONU estão funções que mais parecem de um super-herói: manter a segurança e a paz mundial, promover os direitos humanos, auxiliar no desenvolvimento econômico e no progresso social, proteger o meio ambiente e prover ajuda humanitária em casos de fome, desastres naturais e conflitos armados. Grandioso e global, o trabalho da ONU está mais perto do que podemos imaginar, pois são 193 países membros com representantes na Organização dedicados a pensar questões que afetam a vida de bilhões de pessoas.

Mesmo com tamanha relevância, temas vinculados à ONU podem ficar descontextualizados diante do grande fluxo de informações a que somos expostos todos os dias.

Entretanto, apropriar-se de questões globais é essencial para que compreendamos o mundo no qual vivemos e possamos fazer dele um lugar melhor, especialmente os adolescentes e jovens que são a esperança de novos horizontes.

Para proporcionar a vivência das principais questões globais elencadas pela ONU, o Colégio Cristo Rei, em parceria com a Universidade do Missouri, desenvolve o Programa Middle School Global Leaders.

Vivências, projetos e experiências enriquecedoras

Com novos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, alunos serão agentes de mudança

Com o propósito de ser a “pedra fundamental” na edificação de líderes globais e de pessoas que farão do nosso mundo um lugar melhor por meio do conhecimento e dos valores humanos, o College of Education da University of Missouri desenvolveu o Middle School Global Leaders. Trata-se de um programa extracurricular voltado a alunos do 7º ano e 8º ano que tem como base as questões globais (*Global Issues*) da ONU.

Alguns dos principais temas apresentados pela ONU e que integram o Middle School são Direitos Humanos, saúde, meio ambiente, voluntariado, segurança, população, mudanças climáticas, planejamento familiar, alimentação, entre outros assuntos que envolvem qualidade de vida, recursos naturais e cultura de paz.

O currículo do Middle School integra as áreas de Ciências e Humanas, pautadas na abordagem conhecida como STEAM, ou seja, *Science, Technology, Engineering, Art e Mathematics*. Dessa forma, os alunos trabalham os diversos conteúdos de maneira multidisciplinar, desenvolvendo visão ampla sobre os temas.

O termo “glocal” sintetiza bem uma das ênfases do Programa Middle School. Isso quer dizer que os alunos são levados a pensar de forma global e a agir localmente. As atividades do currículo envolvem os adolescentes ativamente com os problemas da comunidade, levando-os a pensar em soluções e alternativas inovadoras.

Algumas competências e habilidades trabalhadas pelo Middle School:

- Pensamento global;
- Formação ética;
- Valorização da diversidade cultural;
- Descoberta e domínio das aptidões pessoais;
- Conhecimentos multidisciplinares e ampliação dos saberes;
- Compreensão de questões ambientais, populacionais e direitos humanos;
- Vivência de valores humanos;
- Motivação para desafios construtivos;
- Olhar aguçado para as oportunidades;
- Trabalho em equipe, parcerias e compartilhamento de ideias e ações;
- Prática e aperfeiçoamento da língua inglesa;
- Protagonismo e liderança.

O curso é desenvolvido integralmente na língua inglesa, seguindo o conceito CLIL (*Content-Language Integrated Learning*) no qual o idioma e os conteúdos específicos são trabalhados de maneira integrada em sala de aula, utilizando as quatro habilidades da linguagem: ouvir, falar, ler e escrever. Por isso, para fazer parte do Middle School o aluno passa por uma prova de seleção que mede seu nível de inglês e atesta se está apto a participar do Programa.

Devido à parceria do Colégio Cristo Rei com a University of Missouri, o Colégio Cristo Rei traz o Middle School Global Leaders para a região de Marília. Os alunos do Colégio Cristo Rei terão exclusividade na realização deste programa que acontecerá no período da tarde, sendo 6 aulas de 45 minutos por semana.

Ao final do curso, receberão o certificado internacional emitido pela Universidade do Missouri e, mais do que isso, estarão preparados para novas possibilidades com conhecimentos ampliados, habilidades diferenciadas e cultura geral. Além de todos os benefícios, os alunos que tiverem desempenho satisfatório no Middle School terão ingresso direto para o Programa High School, sem a necessidade de realização da prova seletiva.





FIQUE POR DENTRO DO PROGRAMA MIDDLE SCHOOL

O que é?

O Middle School é um programa de formação internacional com currículo integrado de Ciências e Humanas, desenvolvido 100% em inglês no contraturno escolar.

Para quem é?

Para alunos do 7º ano e 8º ano matriculados no Colégio Cristo Rei.

Quando são as aulas?

As aulas acontecem 2 vezes por semana no período da tarde.

Quais são os conteúdos trabalhados?

O curso é multidisciplinar (Matemática, Ciências, Humanas, Artes) e tem como base temas globais apresentados pela ONU. Ex.: Direitos humanos, meio ambiente, saúde, voluntariado, etc.

Quem ministra o curso?

O currículo é desenvolvido pela Faculdade de Educação da Universidade do Missouri (EUA), que treina e dá suporte pedagógico a professores do Colégio Cristo Rei que dão as aulas.

O Middle School é curso de inglês?

Não. Os alunos que ingressam no Middle School já devem ter um nível de conhecimento na língua inglesa. O foco do curso é trabalhar a liderança, a proatividade, aperfeiçoar conhecimentos e proporcionar novos horizontes aos alunos, através de conteúdos e atividades diferenciadas. O aprimoramento do idioma é uma consequência do curso, já que as aulas são integralmente em inglês.

Por que fazer o Middle School?

O Middle School é uma oportunidade para que, desde o Ensino Fundamental, o aluno desenvolva potencialidades não contempladas pelo currículo escolar brasileiro, agregando novos conhecimentos, ampliando competências e trabalhando habilidades que farão a diferença no futuro acadêmico, profissional e pessoal.

O Middle School tem provas?

A avaliação do aluno será baseada no PBL (Project-Based Learning) que leva em consideração o desempenho em sala de aula, os trabalhos produzidos e a participação em atividades.

O Middle School possui certificado?

Sim. Ao final do Programa, o aluno receberá um certificado internacional emitido pela University of Missouri que enriquecerá o histórico do estudante.

O plano para o futuro do seu filho **COMEÇA AQUI!**

 Ensino Fundamental

 Educação Infantil



Também se aprende
no Cristo Rei!

Com um dos mais renomados métodos internacionais de ensino, nossa instituição vai além da sala de aula e contribui para a **formação de um cidadão mais íntegro** e preparado para o mercado de trabalho.

PREPARAÇÃO PARA VOAR MAIS ALTO

High School Cristo Rei amplia conhecimentos e trabalha habilidades diferenciadas



Saber nunca é demais. Por isso, em busca de novos horizontes, muitos estudantes estão indo além do que propõe o currículo educacional brasileiro.

Para os alunos do High School Cristo Rei, novos conhecimentos passaram a fazer parte do dia a dia escolar e agregam diferenciais à formação acadêmica e humana.

Esses adolescentes cursam o Ensino Médio americano em paralelo à grade curricular brasileira. Ou seja, não precisam deixar o país para ter uma experiência estudantil internacional. Com isso, vivenciam aprendizados avançados e desenvolvem áreas pouco exploradas pela maioria dos jovens brasileiros.

João Vítor Carpi, aluno da 2ª série do Ens. Médio e do 2º ano do High School, conta que cursar o Ensino Médio americano está trazendo benefícios à sua formação em diversos aspectos. “Passei a ter conhecimentos que antes nem imaginava, especialmente em História e Literatura americana. A cultura geral que tenho hoje é diferenciada. A oratória também está sendo um ponto relevante, principalmente porque quero seguir a área do Direito e sei que preciso dominar a arte de falar em público. Quando acabar o Ensino Médio, penso em concorrer a uma vaga em uma universidade norte-americana, porém sei que os aprendizados do High School são para a vida toda, mesmo que opte por fazer minha carreira no Brasil. Nossos professores são muito exigentes e temos que respeitar

prazos, apresentar trabalhos nas datas corretas. Com isso amadureci muito, adquiri mais responsabilidade.”

Além disso, o aperfeiçoamento do nível de Inglês é inquestionável, já que os professores de High School são estrangeiros, nascidos e graduados em países que têm o Inglês como língua nativa, favorecendo aos alunos a vivência real do idioma. A Profa. Ivonne Martinez é uma das docentes do High School Cristo Rei. Para ela, uma das principais satisfações é perceber o amadurecimento dos estudantes ao longo do curso. “O foco do High School não é sobrecarregar os alunos com conteúdos, mas sim levá-los a pensar e a refletir diante do contato com outras culturas. Por isso, os adolescentes acabam tomando gosto pela inovação, têm ideias criativas e são motivados para o novo.”

O Programa High School, implantado no Colégio Cristo Rei em 2015, tem como ênfase possibilitar a mobilidade por meio da Educação. Isso quer dizer que através dos conhecimentos adquiridos e das habilidades conquistadas, o estudante está preparado para estudar, trabalhar e viver onde quiser.

Muitas oportunidades são abertas devido aos dois diplomas oficiais que os alunos recebem ao final do Ensino Médio. Ambos, tanto o americano quanto o brasileiro, são reconhecidos internacionalmente.

Creative writing

Talento na escrita rende homenagens de universidade americana a aluno do High School Cristo Rei

Mandar um e-mail, redigir um documento, fazer uma redação para um processo seletivo, escrever um trabalho acadêmico ou apresentar um relatório profissional. Todas essas atividades cotidianas estão relacionadas à escrita, por isso saber transformar ideias em frases, parágrafos e textos é uma habilidade essencial.

Para desenvolver a competência escritora, os alunos do High School Cristo Rei realizam o *Creative writing*, atividade de escrita livre na qual produzem textos em Inglês. Em um desses momentos, o aluno André Francischetti Moreno, da 1ª série do Ensino Médio e do 1º ano do High School, escreveu a redação “*The love and the life of Sebastián Morales*” que, ao ser enviada para a *University of Missouri*, parceira do Cristo Rei no Programa High School, obteve grande destaque entre docentes e diretores da instituição de ensino americana.

Em reconhecimento ao excelente texto e ao talento do estudante, a própria diretora do *College of Education* da *University of Missouri* mandou uma carta de congratulações, honraria inédita entre todos os milhares de estudantes do High School no Brasil.

A conquista de André foi valorizada pelo Colégio Cristo Rei através de uma homenagem feita ao aluno na presença dos colegas de sala e com a participação dos pais do adolescente. Foi um momento emocionante que fez jus ao destaque internacional obtido pelo estudante, graças ao seu domínio da Língua Inglesa e talento como escritor.



Speech

Alunos do High School Cristo Rei passam por desafio de oratória em inglês

Ter aquele “branco”, falar com embaraço, não conseguir obter atenção enquanto expõe suas ideias. Estes são alguns dos sintomas clássicos de quem tem dificuldades de falar em público. São muitas as situações que exigem a expressão oral frente a uma plateia. Em contrapartida, são poucas as pessoas que se sentem à vontade nesta função.

Por isso, aqueles que dominam a oratória se destacam e obtêm sucesso seja na área acadêmica, seja no mercado de trabalho e na vida social. Sendo assim, trabalhar a habilidade de expressão oral é muito importante, especialmente durante o processo formativo, e essa relevância é contemplada pelos currículos escolares de países desenvolvidos.

Por cursarem o currículo norte-americano, os alunos do High School Cristo Rei têm aulas de Speech (Oratória). Desde o primeiro ano do Programa, aprendem a construir discursos, desenvolvem a capacidade argumentativa, trabalham a postura e a pronúncia na Língua Inglesa.

Para concluírem as atividades semestrais da disciplina, os estudantes do 1º ano do High School fizeram discursos, simulando candidaturas a prefeitos da cidade. Eles apresentaram propostas e planos de governo, tudo em Inglês.

Os alunos do 2º ano do High School Cristo Rei ministraram breves palestras feitas 100% na Língua Inglesa. Os TED Talks foram oportunidades para os adolescentes demonstrarem a desenvoltura no idioma e suas habilidades em oratória, conquistadas nas aulas de Speech.

Mesmo no palco, com microfone e plateia, os alunos não se intimidaram e expressaram ideias com clareza e domínio, tratando de assuntos como educação, comportamento, leitura, entre outros temas.

Lucas Pilotto Ramos, aluno da 2ª série do Ensino Médio e do 2º ano do High School, disse que estava nervoso antes de começar sua fala, mas gostou do desafio. “Não foi algo fácil o que nós fizemos, porque tivemos que falar em pú-



blico e ainda em outra língua, coisa que até para a maioria dos adultos é difícil. Foi um desafio, mas muito legal e demonstrou que estamos tendo uma preparação diferenciada.”

As apresentações dos alunos foram gravadas em vídeo e encaminhadas para a University of Missouri como ferramenta de avaliação. Além disso, os TED Talks foram uma grande preparação para o que os alunos encontrarão no futuro acadêmico e profissional.

Para a americana Bonnie Mai Lam Fong, professora do High School Cristo Rei, o desempenho dos alunos foi acima das expectativas. “Considerando o fato de que esta foi a primeira apresentação em público e que os alunos têm entre 15 e 16 anos, eu acho que eles fizeram um ótimo trabalho. Temos que pensar também que outros adolescentes da idade deles não têm a chance de realizar isso, então foi uma oportunidade importante de prática para eles. Como professora de Speech, estou muito orgulhosa do que eles fizeram.”



“ O Summer Camp tem como principal objetivo colocar os alunos em contato com diversas carreiras. ”

Repertório cultural e linguístico

Em prova de English, alunos interpretam grandes clássicos da literatura

A prova de English dos alunos do High School Cristo Rei não se parece em nada com as avaliações de idioma que conhecemos. Os estudantes vão a fundo na literatura de Língua Inglesa e desenvolvem ao máximo a capacidade de interpretação.

Em 2016, os alunos estudaram textos de autores clássicos e contemporâneos, como Edgar Allan Poe. Entre as obras trabalhadas estão *Romeo and Juliet* de Shakespeare e *Animal Farm*, do autor George Orwell. Além do livro *Seedfolks*, do escritor Paul Fleischman.

As avaliações são feitas pela plataforma virtual da University of Missouri e incluem conhecimentos literários, posicionamento crítico e domínio da gramática. As provas passam por correções de professores estrangeiros da Mizzou de acordo com os parâmetros norte-americanos.

O grande diferencial do High School é que os alunos entram em contato com o Inglês em um nível mais complexo e, por isso, adquirem conhecimentos diferenciados em relação a outros estudantes brasileiros. Além disso, a formação é enriquecida graças ao contato com grandes obras da cultura mundial.

Summer Camp Program

Alunos do High School Cristo Rei vivem experiência acadêmica e humana na Universidade do Missouri

Os alunos do Ensino Médio Isabela Lara Leite Alcalde, Gustavo Rissatto Moris, Luana Dutra Pereira, Lucas Carrit Delgado Pinheiro e Rafaela Garcia Inocêncio participaram de uma super experiência internacional, realizada entre os dias 15 e 31 de julho. Acompanhados pelo coordenador do Programa Cristo Rei Internacional, André Zimmermann, os estudantes viajaram ao estado do Missouri nos Estados Unidos onde se uniram a dezenas de alunos de High School de diversas partes do Brasil.

A parceria do Colégio Cristo Rei com a Universidade do Missouri inclui participações em Summer Programs, intercâmbios de férias no campus universitário localizado na cidade de Columbia (EUA).

O programa tem como principal objetivo colocar os alunos em contato com diversas carreiras como Medicina, Direito, Engenharia, Agronomia, Administração, etc. Para isso, os adolescentes participam de oficinas, workshops e aulas com monitores e professores da Universidade do Missouri, explorando os diversos recursos, tecnologias e estrutura de uma das maiores e mais modernas institui-

ções de ensino norte-americanas.

A estadia dos alunos do Cristo Rei nos EUA incluiu visitas a grandes empresas como a Monsanto, a Budweiser e a Boeing, possibilitando a vivência real no universo corporativo e industrial. Os estudantes também estiveram na Suprema Corte do Estado, conheceram projetos da National Geographic e fizeram pesquisas de campo no Rio Missouri. Passeios turísticos a locais históricos e culturais enriqueceram o itinerário dos alunos e proporcionaram uma imersão no estilo de vida americano.

Durante todo o Summer Camp, os alunos ficaram alojados em dormitórios dentro do próprio campus e puderam sentir plenamente o estilo de vida cotidiano dos universitários. Eles participaram de diversos momentos de integração e descontração, o que trouxe benefícios à formação humana, à comunicação e ao relacionamento interpessoal.

As experiências vivenciadas pelos alunos na Universidade do Missouri possibilitaram que tivessem a prática do que aprenderam durante as aulas de High School. Além disso, puderam enriquecer o repertório, por meio do mergulho na cultura americana, e o amadurecimento das opções de escolha profissional, devido ao contato e às atividades práticas em inúmeros cursos de graduação. Dessa forma, os estudantes valorizaram sua preparação para o futuro e ampliaram as oportunidades, podendo optar por cursar o Ensino Superior fora do país, já que os alunos que fazem o High School têm ingresso automático na Mizzou, após concluírem o Ensino Médio.

“

As experiências vivenciadas pelos alunos na Universidade do Missouri possibilitaram que tivessem a prática do que aprenderam durante as aulas de High School. Além disso, puderam enriquecer o repertório, por meio do mergulho na cultura americana, e o amadurecimento das opções de escolha profissional.

”





University of Missouri

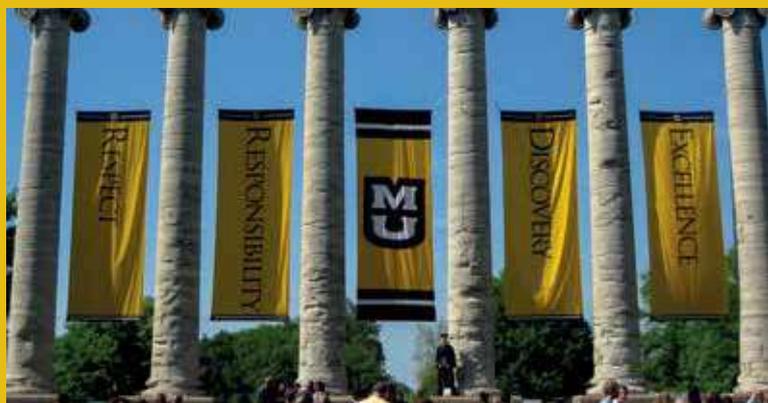
A UNIVERSIDADE DO MISSOURI

Fundada em 1839, a University of Missouri, também conhecida como MU ou Mizzou, figura entre as 100 melhores Universidades dos EUA, dentre 4.726 instituições existentes. A instituição está entre os 62 membros da Associação de Universidades Americanas (AAU) junto a instituições como Harvard, Yale, Princeton, Stanford, MIT, NYU, UC-Berkeley e UCLA.

Com mais 35 mil alunos e um orçamento anual de US\$ 2,1 bilhões, a University of Missouri oferece 280 cursos de graduação, 84 de mestrado e 66 de doutorado.

Segundo o mais completo ranking de universidades dos EUA (US-News World Report), a University of Missouri está entre:

- as 40 melhores Faculdades de Educação dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Administração dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Medicina dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Veterinária dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Ciência da Computação dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Direito dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Engenharia dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Economia dos EUA;
- as 100 melhores Faculdades de Ciências Políticas dos EUA.



Quando
o aluno
**aprende
fazendo,**
ele faz
a **diferença!**



Desenvolvido para ser aplicado na grade curricular do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, o Programa **ZOOM Educação Tecnológica** desenvolve habilidades e competências para a vida, tais como **trabalho em equipe**, o **autodesenvolvimento** e a **criatividade**. Os alunos exploram **situações-problema** através da montagem de mecanismos e estruturas, utilizando os conjuntos LEGO® Education em sala de aula. O resultado é um aprendizado que estimula a construção do próprio conhecimento, ou seja, eles aprendem fazendo. E, com o auxílio de plataformas digitais, educadores e alunos ficam ainda mais integrados, permitindo que os responsáveis acompanhem de perto a evolução do aprendizado.

Saiba mais em
www.zoom.education
ou ligue: **(14) 3405-2661**

 **/ZOOMeducation**



zoom
Education for life

CAMINHO PARA AUTONOMIA

Formar cidadãos para serem protagonistas da própria história deve ser prioridade do processo educativo



O desenvolvimento da autonomia é conteúdo recorrente em estudos e pesquisas educacionais. Grandes pensadores como Jean Piaget, Paulo Freire e Lev Vygotsky se dedicaram a tratar deste tema, dada a sua relevância nos processos de ensino e de aprendizagem. Em geral, as instituições de ensino utilizam o conceito de autonomia em seus discursos para referir-se ao preparo do educando para atuar com liberdade e responsabilidade. Porém, a formação de cidadãos autônomos vai muito além disso.

Dar autonomia não quer dizer deixar que o aluno faça o que bem entender, de qualquer jeito, sem acompanhamento ou orientação. O papel da escola é, de forma transversal, provocar inquietações, favorecer a observação e o desenvolvimento do olhar crítico, causando uma desconforto interior em cada estudante, o que resultará na construção de seus próprios pensamentos, valores, atitudes, conhecimentos e favorecerá que se torne sujeito social e agente de transformação da realidade.

Para isso, é fundamental que o aluno seja visto como sujeito ativo no processo educativo e, assim, tenha espaço para agir, pensar, expressar-se, conviver, etc. Nesse sentido, o papel do professor é essencial, pois é ele que planeja e oferece oportunidades para que tudo isso aconteça. Dessa forma, o aluno vai sedimentando a autonomia, tanto cognitiva, quanto emocional e moral.

Sendo assim, e diante de demandas cada vez mais complexas, a educação para a real autonomia torna-se essencial. A psicóloga do Colégio Cristo Rei, Dirce Helena Rodrigues Mota, diz que a autonomia é a capacidade do sujeito decidir e agir por si mesmo, dentro de um contexto social, tanto atitudinal quanto cognitivamente. “Incentivar a autonomia é fundamental, pois ela é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento cognitivo. Segundo Vygotsky ‘tudo aquilo que o indivíduo realiza com ajuda hoje, poderá realizar sozinho futuramente’. Esta capacidade precisa, portanto, ser desenvolvida. Primeiramente se ensina, para que futuramente o aluno possa resolver por si questões, situações e conflitos. O indivíduo interioriza formas de funcionamento psicológico dadas culturalmente, mas, ao se apropriar delas, torna-as suas e as utiliza como instrumentos pessoais de pensamento e ação no mundo”.

No Colégio Cristo Rei, a autonomia é trabalhada de diversas formas e a preocupação com a formação de cidadãos autônomos se faz presente nas aulas e nas atividades extracurriculares de todos os ciclos de ensino, perpassando pelos mais diversos conteúdos.

Segundo Heloísa Machado Silva, coordenadora pedagógica da Educação Infantil, o processo de construção da autonomia inicia-se desde os primeiros momentos da criança na escola e vai se concretizando gradativamente. “Pensar a construção da autonomia é olhar a criança desde o início do seu processo escolar quando, normalmente, pela primeira vez ela tem oportunidade de conviver com os seus pares e estabelecer relações além das familiares. É fundamental que, nesse processo, educadores e familiares favoreçam possibilidades para a criança, de acordo com sua faixa etária, entrar em contato com suas potencialidades e acreditar nelas. Assim, gradativamente, com as oportunidades oferecidas e vivenciadas, a criança vai conquistando condição de interagir, buscar aprender, resolver seus conflitos, colocar-se nas situações e expressar-se.”



Ajudante do dia

Pequenas responsabilidades, grandes aprendizados

É uma honra muito grande para os alunos da Educação Infantil ser o ajudante da turma. Todos os dias, uma das crianças tem a satisfação de contribuir com pequenos afazeres em sala de aula. Esta simples atribuição cotidiana tem impacto importante no desenvolvimento da autonomia.

É fundamental que o aluno seja visto como sujeito ativo no processo educativo e, assim, tenha espaço para agir, pensar, expressar-se, conviver.

A Professora da Ed. Infantil Carina Carvalho de Souza Favinha explica que a função de ajudante do dia é uma oportunidade a mais de aprendizagem. “Diariamente, proporcionamos momentos que favorecem o crescimento pessoal, a construção da identidade e da autonomia das nossas crianças. Atuar como ajudante do dia é um momento muito esperado por todas elas. Assumir a responsabilidade de auxiliar a professora em diversas tarefas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula - organizar o espaço da sala, distribuir materiais, liderar a turma em determinados momentos, como por exemplo, nos pequenos trajetos até as aulas extras - favorece a oportunidade de interação e exige assumir também o compromisso de respeitar e aceitar as regras construídas pelo grupo com a professora. A escolha do ajudante do dia é planejada seguindo alguns critérios. Neste ano, nomeamos o dia da semana por cores, que são anexadas no mural da sala,

onde a criança consegue identificar quem será o ajudante daquele dia ou contar quantos dias faltam para assumir esse papel. Isso demonstra a espera ansiosa por esse momento e o desejo de cada um em melhorar o seu desempenho na função que lhe é oferecida. Acredito que a criança ao agir seguindo o exemplo do professor pode ser capaz de desenvolver algumas habilidades que ainda não consegue ou apresenta dificuldade em realizar sozinha. Dessa forma, a proposta do ajudante do dia, por envolver a atuação efetiva da criança em situações de interação social e convivência em atividades práticas, que compreendem escolhas e posicionamentos críticos, colabora para o desenvolvimento da autonomia moral, afetiva e cognitiva.”

Rodas de conversa

Verbalizando vivências e sentimentos, alunos trabalham aspectos morais e afetivos

Para compartilhar experiências e emoções com a turma durante as rodas de conversa, os alunos elaboram esquemas mentais que os ajudam a expressar oralmente o que viveram e sentiram. Esse processo favorece que a criança formule seus próprios conceitos com naturalidade.



Além disso, a liberdade de dialogar com seus pares e educadores é rica e estimula o respeito mútuo e a reciprocidade. De acordo com Maria Carolina Passador Costa, professora do 1º ano, o objetivo da roda de conversa é estimular a construção da autonomia partindo de uma problematização e da possibilidade de expressão das crianças. “As trocas de informações e as reflexões sobre as ações fazem com que as crianças respeitem e valorizem a opinião dos colegas. Além de participar de situações de comunicação oral utilizando um vocabulário pertinente para a sua faixa etária, o aluno também pode expor suas ideias, ampliar o seu vocabulário e, sobretudo, escutar o outro e a si mesmo, dando liberdade para discussão e exposição de opiniões e ideias. Como ferramenta pedagógica, a roda de conversa mostra-se uma prática importante dentro da sala de aula. Ela acontece normalmente no início e no final de cada dia, mas também pode ser necessária em outros momentos. No início da aula, ela tem como função relatar a rotina do dia e partilhar as boas ou más notícias do grupo. Esses relatos aproximam as crianças, criando um vínculo afetivo entre eles. No final do dia, ela tem um formato mais avaliativo, onde podemos refletir os pontos positivos, o que deu certo ou

que eles mais gostaram e os pontos negativos ou alguma ação que desagradou o nosso dia. E, quando necessário, nos reunimos em roda em função de algum problema a ser resolvido e também é, a partir desses momentos, que surgem os projetos e as notícias para o jornal da turma.”

Menteinovadora

Tomada de decisões e transcendências são princípios de aulas com jogos de raciocínio

Tabuleiro, estratégias e a mediação de um professor. Através desses elementos baseados na Metodo-

logia Menteinovadora, os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Colégio Cristo Rei são desafiados a trabalhar habilidades e competências essenciais para a vida.



Os jogos de raciocínio são o pano de fundo e, enquanto os alunos jogam, o professor mediador promove reflexões, utilizando-se de Métodos Metacognitivos. O Método do Semáforo, por exemplo, orienta a parar antes de agir e o Método do Detetive, a fazer perguntas sistemáticas para solucionar problemas.

Ao final da aula, os alunos são encorajados a refletir sobre as situações vivenciadas e relacioná-las com o cotidiano, transferindo os aprendizados da sala de aula para a vida: como planejar e tomar decisões mais conscientes, desenvolver senso crítico e poder de argumentação, entre outros.

Para a Profa. Aline Domingues, o Programa Menteinovadora é um grande aliado para o desenvolvimento da autonomia. “O Programa favorece a ‘ação’ do aluno como base de um planejamento, considerando várias fontes de informação e administrando os recursos disponíveis. O aluno desenvolve a autonomia quando ele consegue gerenciar ‘ação’ e ‘espera’ como estratégia de planejamento. Aprende a lidar operativamente com as regras dos jogos e a lidar com vitórias e frustrações perante seu oponente. O professor colabora para o desenvolvimento dessa autonomia fazendo perguntas que estimulam os alunos a pensar de forma que tenha um posicionamento crítico e estratégico na tomada de decisões”.

Oficina Corpo e Mente

Atividade com dinâmicas e exercícios ajuda alunos a conhecerem a si próprio e ao outro

Por meio de música, cultura física, dramatização, expressão corporal e dança, a Oficina Corpo e Mente integra harmoniosamente os aspectos biopsicossociais. A promoção do autoconhecimento e o convívio com o grupo favorecem que as crianças avaliem suas atitudes, ajudando na construção da identidade.



Na opinião da Profa. Regina Mary P. de Freitas, educadora física psicomotricista, a Oficina relaciona-se com a ciência e a arte de uma forma harmônica, com o objetivo de fortalecer a autonomia. “A Oficina Corpo e Mente é uma atividade baseada no método cubano Psicoballet que visa completar a educação integral da criança. O trabalho auxilia nos aspectos de relacionamento, autoestima, autoconfiança, atenção e a concentração. Para isso, a atividade é dividida em três partes. A primeira é o aquecimento corporal com movimentos ginásticos, brincadeiras, jogos e alongamento. Em seguida, trabalhamos o conhecimento corporal, o controle corporal, o ritmo e o equilíbrio. A terceira etapa é a parte criativa, na qual é elaborado o pensamento individual e em grupo através de temas relacionados ao dia a dia da criança.”

Pesquisas e projetos interdisciplinares

Os questionamentos e curiosidades como pontos de partida para a autonomia intelectual

Ensinar a aprender, aguçar o gosto pelo estudo e favorecer que o aluno desenvolva o espírito científico. Essas são algumas das bases por trás das pesquisas e projetos desenvolvidos pelos alunos do Colégio Cristo Rei.

A curiosidade é o ponto de partida para a autonomia do ponto de vista cognitivo, conforme salienta a Professora do Ensino Fundamental I Vânia



Cristina Alves Cappelazzo. “Segundo Piaget, ‘a criança não é um ser passivo cujo cérebro deve ser preenchido, mas um ser ativo, cuja pesquisa espontânea necessita de alimento’. Além disso, quando o trabalho é feito em grupo permite a colaboração e a troca. Um elemento leva o outro a buscar fontes melhores de pesquisa, tornando esse momento a força criativa que garante o sucesso do trabalho.”

Viagens de estudos

Fora dos ambientes convencionais, alunos têm a chance de exercer liberdade com responsabilidade

Enriquecer os conteúdos trabalhados em sala de aula com passeios e excursões é uma prática utilizada pelos educadores do Colégio Cristo Rei. Os benefícios das experiências fora do ambiente escolar vão além dos aspectos pedagógicos e passam pelos ganhos sociais e morais.

Muitas vezes, viajando sem os pais pela primeira vez, crianças e adolescentes têm a chance de agir segundo suas próprias convicções.



Como conta a Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II Viviane Cássia Teixeira Reis, essas são oportunidades nas quais o aluno pensa por si só, reflete sobre suas atitudes e as avalia de modo palpável. “As viagens enriquecem e ampliam a visão de mundo dos alunos. Eles vivenciam situações fora da sala de aula, em outros ambientes de aprendizagem, e é possível aprender a fazer coisas que vão além das tarefas de cada disciplina, tais como observar, registrar e refletir sobre fenômenos naturais e sociais. Os alunos ganham motivação para aprender.

Além disso, outros conhecimentos atitudinais são desenvolvidos, já que, por meio das viagens, os adolescentes exercitam sua autonomia, a auto-organização, lidam com o dinheiro, a socialização e diversas habilidades que precisam ser acionadas ao conhecer outra cidade, um novo ambiente, longe de seus pais e com propósitos educativos definidos. Eles se divertem e vivem experiências inesquecíveis que levam para a vida toda.”

Olimpíada Cristo Rei

Cooperação e resolução de conflitos são lições de competição esportiva

Há 26 anos, o Colégio Cristo Rei realiza a Olimpíada esportiva que mobiliza alunos do Ensino Fundamental II em torno da prática esportiva. Porém, mais do que estimular o gosto pelo esporte e desenvolver aspectos físicos, a competição escolar também contribui com a formação humana do estudante, trabalhando valores como trabalho em equipe, respeito mútuo, disciplina, dedicação, além de valorizar o protagonismo dos pré-adolescentes e adolescentes.

Fabiola Meirelles Costa, professora de Educação Física do Colégio Cristo Rei, ressalta que o maior propósito com a promoção desse evento dentro da escola é criar um meio favorável de interação e desenvolver competências instrumentais não somente físicas, mas sociais, cognitivas e afetivas. “A autonomia dos alunos é um fator decisivo e de extrema importância para o desenvolvimento da Olimpíada, pois a organização por parte dos mesmos depende diretamente da responsabilidade e do compromisso de seus participantes.”



Redação e reflexão

Por meio de textos, adolescentes e jovens aguçam senso crítico e expressam opiniões

Temas atuais, assuntos polêmicos e questões sociais integram as aulas de redação dos alunos do Ensino Médio e do Pré-vestibular do Colégio Cristo Rei. O aprendizado sobre as estruturas textuais e recursos para escrever um bom texto acontece em paralelo ao amadurecimento crítico e habilidade de argumentação.

As provocações intelectuais decorrentes das propostas de texto levam o aluno a posicionar-se diante dos fatos atuais, como esclarece o Prof. Bruno Cordeiro. “A aula de Redação é por excelência o momento em que o aluno pode e deve externalizar seu posicionamento sobre os mais diversos temas atuais. Meu papel, enquanto professor, é de despertar nesse aluno inquietações para que ele perceba que existem posicionamentos diferentes do dele, além de ajudá-lo a pesquisar outras possibilidades para sustentar seu ponto de vista ou até mesmo ter a humil-



dade de modificá-lo. Lembro de uma aluna da terceira série do Ensino Médio que uma vez me disse que odiava as aulas de Redação, pois estas abalavam as suas convicções. No momento em que ouvi aquela frase fiquei extremamente feliz e percebi que minha missão estava sendo cumprida, pois mais que construir coisas novas nos meus alunos, quero ajudá-los a desconstruir principalmente muitos posicionamentos preconceituosos e intolerantes que eles trazem de suas realidades.”

Construção do Projeto de Vida

Adolescentes planejam o futuro e traçam o próprio caminho de forma consciente

Todas as circunstâncias da vida escolar e tudo o que é vivido ao longo do processo formativo serve como bagagem para que o aluno faça planos para o futuro e projete o que deseja construir em sua vida pessoal e profissional.



Porém, os alunos do Ensino Médio contam com momentos especificamente voltados a essa reflexão, como explica a psicóloga Ana Carolina Tavares Marconato. “As oficinas do projeto de vida oferecem práticas e metodologias focadas no estímulo oportuno do desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores, por meio de perguntas e exercícios que provoquem a reflexão. A formação da identidade é um processo dinâmico, que resulta da assimilação e rejeição das identificações sofridas ao longo da vida, assim como das interações entre o desenvolvimento pessoal e as influências sociais. Nesse contexto, ajudar o jovem a avaliar o vínculo com o outro é muito importante. Sua identidade e escolhas sempre se relacionam com os outros, reais e imaginários. Suas escolhas sobre ‘trabalho’, por exemplo, sempre se baseiam em relações interpessoais passadas, presentes e futuras. É justamente nesse período que o jovem tenta construir, na relação com outros jovens e adultos, sua nova forma de ser e de se perceber no mundo. Ao longo da construção dessa nova identidade, por mais que não pareça, os jovens estão muito atentos aos adultos que os cercam, selecionando aspectos de que não gostam e outros que lhes agradam, fazendo oposições, rejeitando ou ainda concordando. A formulação de um Projeto de Vida, seja por uma via consciente ou inconsciente, faz parte e também é resultado do processo da formação da personalidade e da identidade do jovem. Para um adolescente, planejar e definir seu futuro não implica somente definir o que fazer, mas, fundamentalmente, escolher quem ser e, ao mesmo tempo, quem não ser.”

GESTÃO ESCOLAR É COMO REGER UMA ORQUESTRA

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE DEMANDA ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E VISÃO DE FUTURO

Poucas coisas refletem tão bem o conceito de organização quanto uma orquestra. A harmonia de todos os sons, o trabalho coletivo que alcança o resultado perfeito. Esse e tantos outros exemplos sintetizam bem o funcionamento ideal em busca do objetivo esperado.

Sendo assim, pode-se traçar uma analogia entre música e educação, pois para que ambas tenham qualidade, é preciso que cada “instrumento” exerça seu papel. Assim como em uma orquestra, a escola também deve funcionar de forma harmônica, com a participação de todos os envolvidos no ritmo certo.

Setores pedagógico, administrativo, financeiro, entre outros departamentos que compõe uma instituição de ensino precisam estar alinhados para que tudo ocorra de forma coesa e eficaz. Para isso, a gestão escolar é elemento fundamental, já que ela é a responsável por conduzir as ações de forma estratégica e organizada.

Além da esfera administrativa, a gestão escolar impacta diretamente a qualidade da formação oferecida aos educandos, pois os processos de ensino e de aprendizagem apenas se desenvolvem com excelência quando há condições ideais para isso.

Nesse sentido, o Colégio Cristo Rei tem a clareza de que a escola deve funcionar como uma orquestra bem afinada. O Ir. Elton Lopes, diretor administrativo do Colégio Cristo Rei, frisa que as escolas dos Irmãos do Sagrado Coração entendem a organização como imprescindível. “Desde que o Pe. André fundou as primeiras obras, seu foco era o desenvolvimento e o crescimento dos educandos em busca da autonomia. Herdamos este legado do nosso fundador: garantir em nossas obras uma formação para as crianças, adolescentes e jovens que lhes assegurem uma emancipação, fundamentada pela pedagogia da confiança. É sabido que uma educação que promova a autonomia e a confiança se assenta numa organização que promove a vida em sua integralidade. Para isso, temos a consciência da necessidade de uma gestão responsável, atual e compartilhada com pessoas que comungam do carisma do Instituto. Por isso, buscamos gerir a dinâmica cultural do Colégio Cristo Rei, afinados com as diretrizes e políticas educacionais atuais para a implementação de um projeto político pedagógico harmônico com os princípios deixados pelo Pe. André e ajustados com o que há de maior qualidade em educação na atualidade.”

Plano de Gestão do Colégio Cristo Rei

Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje

Em meados da década de 1990, buscando tornar seu processo organizacional mais sólido, o Colégio Cristo Rei iniciou a implantação de um plano de gestão pautado em normas da ISO 9000, uma certificação internacional que sistematiza alguns padrões administrativos para empresas.

Esse desafio foi encabeçado pelo então diretor do Cristo Rei, Ir. Olinto Manoel de Oliveira. O objetivo seguiu os princípios que sempre nortearam o trabalho do Colégio desde a sua fundação em 1958, qual seja, possibilitar, através dos melhores métodos e recursos, educação integral a crianças, adolescentes e jovens.

Durante o período de implantação do novo plano de gestão, a equipe do Colégio Cristo Rei contou com assessoria especializada e foi a fundo no *modus operandi* de cada setor da escola com o propósito de aprimorar desde as tarefas mais simples até as mais complexas. Deixar velhas práticas, revisar convicções e adotar novos métodos foi um processo gradativo, entretanto, produtivo.

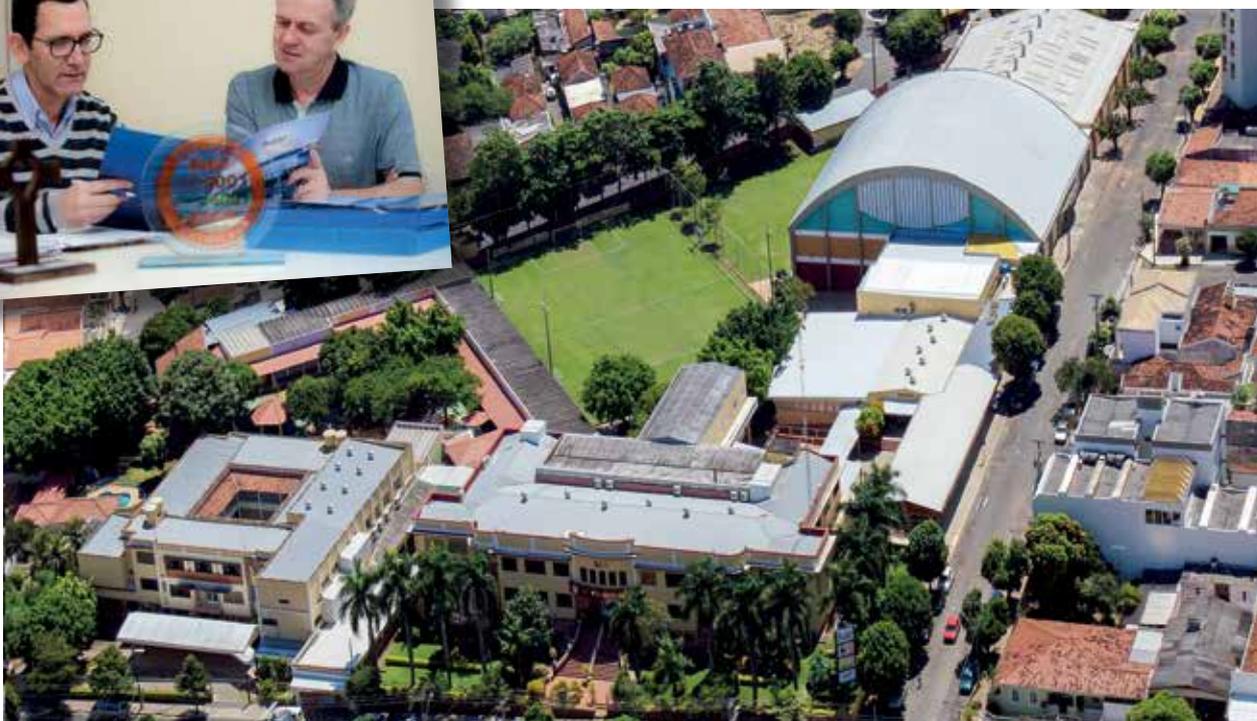
Todo o período de aperfeiçoamento dos serviços culminou na obtenção da ISO 9002, em 1999. Em 2002, houve a migração para a ISO 9001. Mas o processo de melhoria não parou por aí. Em 2006, o Colégio Cristo Rei também foi certificado com a ISO 14001 de Gestão Ambiental, evidenciando sua preocupação com a preservação dos recursos naturais. Dessa forma, se tornou a primeira escola do Brasil a possuir duas certificações de qualidade.

Luiz Célio de Oliveira, gestor do Plano Integrado, diz que, com as novas referências administrativas, o Colégio

Cada setor deve propor metas anuais, compondo o Plano Estratégico do Colégio Cristo Rei, como desafio de fazer hoje melhor do que ontem e amanhã, melhor do que hoje.

passou a funcionar com a visão voltada para o processo de gestão de qualidade pautado tanto nas questões administrativas como também nas questões pedagógicas. “O processo trouxe ganhos substanciais na reorganização dos setores e funções, a partir de um diagnóstico da realidade local. A visão sistêmica do SGI (Sistema de Gestão Integrado – ISO 9001 e ISO 14001) determina que cada setor deve propor metas anuais, compondo o Plano Estratégico do Colégio Cristo Rei, como desafio de fazer hoje melhor do que ontem e amanhã, melhor do que hoje. A preocupação de não só envolver o setor administrativo, mas

também os alunos com amparo no SGI através do Sistema de Gestão Ambiental, prioriza questões de aplicações e respeito a normas legais aplicáveis ao processo, bem como conscientizar nossos alunos e colaboradores na questão da preservação ambiental”.



Algumas ações do Plano de Qualidade e Gestão Ambiental

- Organização de cada departamento com estruturas definidas de atividades e funções de acordo com o Manual da Qualidade e Manuais de Procedimentos dos setores;
- Realização de auditorias internas para verificar a conformidade do Sistema de Gestão Integrado (ISO 9001 e ISO 14001);



- Realização periódica de auditorias externas, feitas pela Fundação Vanzolini, que checam a conformidade do Sistema de Gestão e indicam para a recertificação na ISO 9001 e ISO 14001;
- Realização de atividades de cunho ambiental ao longo do ano, através do Plano de Educação Ambiental;



- Realização de Simulado de Abandono, com procedimentos relacionados ao Plano de Emergência;



- Formação constante dos colaboradores e educadores.

Tradição e Modernidade

A bagagem do passado que ajuda a construir o futuro

Toda gestão competente tem o histórico da instituição como referência e utiliza o passado como fonte de aprendizados. No Colégio Cristo Rei, a rica história de quase seis décadas produz uma herança importante e serve como inspiração para conquistas futuras.

O Ir. José Roberto de Carvalho, vice-diretor do Colégio, lembra que os primeiros irmãos que atuaram na escola, junto com colaboradores leigos, tinham o firme propósito de edificar uma escola que fosse referência educacional e não desanimaram diante dos obstáculos. “O estilo educativo dos Irmãos do Sagrado Coração tem o embasamento na ‘pedagogia da confiança’, pois se Deus confia em nós devemos ter a mesma atitude de Seu coração com as crianças e jovens que nos são confiados. Esse propósito motivou os Irmãos Herman e Cadoret, que iniciaram as atividades do Colégio Cristo Rei. O espírito missionário os impulsionou a construir uma escola de qualidade e de excelência em Marília.”

Esses exemplos de garra, dedicação e visão de futuro motivam a equipe do Colégio Cristo Rei até hoje. A coordenadora pedagógica Verediana de Rossi Ferreira da Cunha integra o corpo de educadores da escola há mais de 26 anos e enfatiza o comprometimento que todos os funcionários e colaboradores demonstram com a missão educacional dos Irmãos do Sagrado Coração. “Trabalhar no Colégio Cristo Rei é vivenciar os princípios que regem a Instituição e, por sua vez, compõem a nossa Proposta Político-Pedagógica. Conhecer a história e a missão dos Irmãos do Sagrado Coração contribui para que o colégio seja um lugar não só preocupado com o processo de ensino e aprendizagem, mas também com a formação integral dos alunos e de todos que aqui estão. Esses aspectos fortalecem os vínculos entre os colaboradores e o espaço pedagógico escolar, alunos, família e comunidade, e também é o diferencial que nos motiva a querer estar aqui, a fazer parte da vida dos alunos e poder contribuir com responsabilidade para que seja um espaço de referência educacional e de educação com qualidade.”

Ao longo de 58 anos, foram muitas transformações e evoluções. Os métodos de ensino foram aperfeiçoados, a tecnologia educacional se desenvolveu, os espaços cresceram e se renovaram.

Alguns dos fatos que marcaram a história do Colégio Cristo Rei:

- 1958** - Fundação do Colégio e formação do Grupo Escoteiro.
- 1960** - Fundação da Banda Marcial.
- 1961** - Formatura da 1ª turma de ginásial.
- 1962** - Começa a funcionar o Curso Científico.
- 1967** - O Colégio passa a aceitar meninas como alunas.

- 1971 - Início do Cursinho.
- 1973 - Começa o Curso Primário (de 1ª a 4ª série).
- 1979 - Construção e inauguração do 1º Ginásio de Esportes.
- 1982 - Início da Pré-Escola (Educação Infantil).
- 1983 - Inauguração da primeira biblioteca.
- 1988 - Início das aulas de computação.
- 1990 - Novos laboratórios de Química e Biologia.
- 1994 - Construção do Anfiteatro com sala multimídia.
- 1996 - Início do Processo de Gestão Qualidade para obtenção da certificação ISO.
- 1998 - Construção do 2º Ginásio de Esportes.
- 1998 - O Colégio firma parceria com o Sistema Anglo.
- 1998 - Implantação das catracas biométricas para alunos.
- 1999 - Certificação ISO 9002 de Gestão Administrativa.
- 2006 - Certificação ISO 14001 de Gestão Ambiental.
- 2008 - Implantação de lousas interativas nas salas de aulas.
- 2009 - Início do Plano de Formação continuada para a equipe docente e início de eventos culturais, como a Feira do Livro.
- 2010 - O Colégio passa a oferecer o Minimaternal.
- 2011 - Oferecimento do Período Integral, implantação da Metodologia Menteinovadora e começo da Juventude Cristo Rei.
- 2012 - Melhorias em segurança com a implantação de sistema de monitoramento por câmeras.
- 2013 - Extensão da carga horária para alunos do Ensino Médio.
- 2014 - Implantação do Departamento Cristo Rei Internacional.
- 2015 - Início do High School Cristo Rei e do Novo Ensino da Língua Inglesa.

Os fatos mostram que a gestão do Colégio Cristo Rei nunca se acomodou e sempre esteve atenta às transformações com os pés no presente e olhar voltado ao futuro para que, assim, pudesse oferecer formação integral aos seus alunos. Esse caráter visionário possibilitou que o Colégio Cristo Rei integrasse o seleto grupo de escolas brasileiras que estão na vanguarda educacional do país.

Segundo o diretor geral do Colégio Cristo Rei, Prof. Dr. Édio João Mariani, a gestão de uma escola deve ser pensada à luz de alguns conceitos e valores fundamentais. "Considero que uma instituição de ensino de qualidade é fruto das pessoas e dos processos. Sendo assim, julgo a formação permanente da equipe algo primordial, além, é claro, da proposta pedagógica, boa organização, cuidado com os detalhes e preocupação com o todo. Em nosso caso, escola do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, vale salientar o respeito ao carisma e aos princípios da Mantenedora, afinal, valorizando nossa história, temos a clara visão de futuro e conseguimos oferecer formação integral de qualidade aos nossos educandos, o que é a finalidade principal do nosso trabalho. "

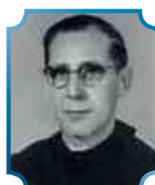
Com essa filosofia, o Colégio Cristo Rei segue para traçar novos horizontes. Novos projetos alinhados às demandas atuais e evoluções nos processos de ensino e de aprendizagem estão sendo pensados para que os alunos continuem tendo as melhores condições para construir seus sonhos.

Diretores do Colégio Cristo Rei

Educadores motivados, gestores competentes

Dirigir uma grande escola é uma tarefa de constantes conquistas e desafios. As mudanças sociais, as transformações comportamentais e as vertiginosas evoluções tecnológicas provocam grande influência no processo educativo. Diante disso, o gestor escolar é alguém atualizado, estudioso, multifacetado.

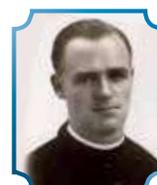
Ao longo de sua história, o Colégio Cristo Rei teve em sua condução pessoas com conhecimento, experiência e, principalmente, fé na Educação. Cada diretor deixou sua marca na trajetória da escola.



Ir. Louis Philippe Cadoret
(1958 a 1962)



Ir. Alfredo Lamy
(1963)



Ir. Marcel Pagé
(1964)



Ir. Walter West
(1965 a 1967)



Ir. Gérard Janelle
(1968 a 1970)



Ir. Sylvain Tardif
(1971)



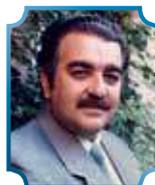
Ir. Gérard Janelle
(1972 a 1979)



Ir. Olinto Manoel de Oliveira
(1980 a 1983)



Ir. Gaetan Ménard
(1984 a 1986)



Ir. José Osvaldo Nunes
(1987 a 1995)



Ir. Olinto Manoel de Oliveira
(1996 a 2005)



Ir. Luís Eduardo de Oliveira
(2006 a 2009)



Édio João Mariani - Diretor
Leigo (a partir de 2009)



COLÉGIO





O educador do século XXI

Ser, saber e fazer: os caminhos da formação docente

É inconcebível pensar em educação de qualidade sem atribuir grande responsabilidade ao papel do professor. Apesar do processo formativo ser sustentado pelo tripé escola-aluno-família, cabe ao educador o desafio de mediar a aquisição do conhecimento, tornando o aprendizado satisfatório e prazeroso.

Para isso, é preciso que o profissional da Educação tenha conhecimentos, habilidades, comprometimento, ética e, principalmente, acredite no potencial de cada aluno, certo de que em sua sala de aula florescerão talentos e pessoas de bem, conforme destaca o diretor geral do Colégio Cristo Rei Édio João Mariani.

“Para sermos educadores, não podemos ter dúvidas quanto à dedicação e ao compromisso. Devemos assumir com toda alma e coração nossa vocação de educadores. Doando-nos por inteiro a esse ideal e especialmente aos educandos, é assim que a missão de educador se concretiza e realizamo-nos profissionalmente.”



Pela honrosa missão de contribuir com a formação de crianças, adolescentes e jovens, os educadores merecem reconhecimento e valorização, além de boas condições de trabalho e todo o suporte para ensinar com plenitude.

Para o corpo docente do Colégio Cristo Rei, esse suporte acontece por meio do plano de formação continuada com oportunidades constantes de estudos, reflexões e aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Segundo o Prof. Rogério Melo de Sena, a atenção do Colégio Cristo Rei ao aperfeiçoamento contínuo da sua equipe docente reflete a preocupação com a qualidade de ensino e favorece o trabalho em sala de aula. “A formação permanente revela o cuidado do Colégio em unir os professores, que atuam desde a



Educação Infantil até o Cursinho, em torno das principais demandas educacionais atuais. São tratados nesses encontros temas que contribuem significativamente à formação humana e acadêmica dos professores, algo que promove reflexão por parte dos mesmos e culmina com uma prática docente melhorada, mais consistente/consciente.”

Essas possibilidades de aprimoramento estão pautadas em três dimensões principais, levando em conta a integralidade do ofício educativo. A direção e a coordenação pedagógica do Colégio Cristo Rei elencaram pontos cruciais que sustentam o trabalho docente nos dias atuais.

O primeiro aspecto diz respeito ao fator humano do educador, englobando valores, posturas, sentimentos e relacionamentos interpessoais. Nessa perspectiva, o educador:

- É exemplo para os educandos;
- Age com ética e moral;
- Possui relações humanas equilibradas;
- Tem vocação e gosta de educar;
- É um cidadão consciente e atuante;
- Sente-se pertencente e comprometido com o processo educativo e com a comunidade escolar;
- Busca aprender e evoluir sempre (formação constante);
- É acessível, aberto a escutar e compreender os seus alunos;
- É um professor-pesquisador que investe na autoformação, busca conhecer mais, tem espírito científico;
- Instiga a curiosidade, o interesse e ensina a pensar;
- Exerce uma liderança consciente, ativa e propositiva (agente transformador de realidades);
- Comunica-se, falando a linguagem do aluno;
- Acredita no poder transformador da educação;
- Tem empatia e bom humor, tornando o aprendizado mais leve e mais divertido;
- É um “bom aprendiz”, troca conhecimentos e aprende com seus alunos;
- Busca e defende políticas públicas que valorizem a sua carreira.

“A experiência e a formação prática representam significativa porção de um bom trabalho educativo.”

Todos esses itens expostos anteriormente culminam no fazer propriamente dito. A experiência e a formação prática representam significativa porção de um bom trabalho educativo. Sendo assim, os profissionais da Educação atuam e desempenham suas funções colocando em prática:

Outro ponto que merece ênfase entre os profissionais da educação é a formação teórica. A base acadêmica é o alicerce para que os processos de ensino e de aprendizagem se desenvolvam integralmente, respeitando correntes e teorias educacionais produzidas ao longo de décadas de pesquisas. Por isso, o professor:

- Conhece a história da educação;
- Domina os princípios, história e proposta educativa da escola;
- Compreende a respeito das fases de desenvolvimento dos educandos;
- Entende sobre inclusão e adaptação curricular;
- Tem noções de legislação educacional;
- Estuda como são as crianças, adolescentes e jovens

atualmente;

- Tem inquietação pedagógica, busca pela compreensão científica dos acontecimentos e meios que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento assertivo;
- Possui conhecimentos sobre Sociologia (modos de produção, classes sociais, mais valia, relações de poder, cidadania, etc.);
- Possui conhecimentos filosóficos (teoria e práxis, o pensar e refletir, métodos de análise e construção do pensamento, argumentação, etc.);
- Tem cultura geral e está atento a questões de atualidade (artes, história, geografia, política, religião, etc.);
- Aprende sobre as tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- Compreende o conceito de interdisciplinaridade;
- Busca novas metodologias que façam o aluno aprender e se comprometer com seu processo de aprendizagem, estando sempre atualizado;
- O saber passa pela “curiosidade” na busca do “como” fazer a aprender;
- Conhece e desenvolve estratégias de envolvimento com as famílias.

- Mediação da aprendizagem e socialização de saberes;
- Motivação, comprometimento, envolvimento e vínculos com os educandos;
- Práticas metodológicas que instigam o aluno a pensar por ele mesmo;
- Aprendizagem cooperativa e colaborativa;
- Práticas educativas dialógicas;
- Comunicação proativa e efetiva;
- Relacionamento dos saberes com os interesses dos alunos;
- Metodologias ativas, assertivas e efetivas de aprendizagem;
- Elaboração de projetos;

- Vivência e aprendizagem em grupos e equipes;
- Práticas de inclusão e adaptação curricular;
- Organização em relação ao tempo e ao espaço;
- Formação por meio de boas práticas pedagógicas;
- Conhecimento de oratória;
- Preparação de aulas;
- Resolução de conflitos;
- Usam o exemplo para estimular atitudes positivas, valores e hábitos de estudo;
- Fazem da sala de aula um lugar para experiências e inovações.

Ser, saber e fazer, conjuntamente, formam a essência do profissional de educação. Quando alinhados, estes aspectos refletem na formação de qualidade das crianças, adolescentes e jovens.

Para o Colégio Cristo Rei, nada é tão valioso quanto as pessoas. São elas quem fazem com que a missão da escola se concretize e ganhe vida. Por isso, a direção da escola está sempre atenta aos colaboradores e professores, buscando oferecer-lhes condições ideais para desempenharem suas funções e se sentirem realizados com o trabalho que realizam, afinal, educar é um ato de amor e só com felicidade e coração aberto é possível desenvolver a educação de qualidade.

Educar é um ato de amor e só com felicidade e coração aberto é possível desenvolver a educação de qualidade.



Recordações
são os mais valiosos
TESOUROS
guarde momentos!

Empresa que alia a tradição familiar de mais de 68 anos com a modernidade de uma tecnologia de ponta, a School Picture atua há 29 anos no segmento de Fotografia Escolar e é líder na América Latina. Tem parcerias firmadas com colégios de todo o país. Com sua sede em Americana/SP e escritórios em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ e Porto Alegre/RS, possui estrutura consolidada que permite aos alunos dos diversos segmentos de ensino, terem registros históricos de qualidade e recordações escolares de fases marcantes de suas vidas.



(19) 3478.9230 | www.schoolpicture.com.br

CONQUISTA[®]
Formaturas
Foto Digital

Presente em grandes momentos.

As comemorações de formatura são eventos importantes e tradicionais na vida de um estudante - momentos inesquecíveis de celebração de suas conquistas que devem ser registrados e eternizados.

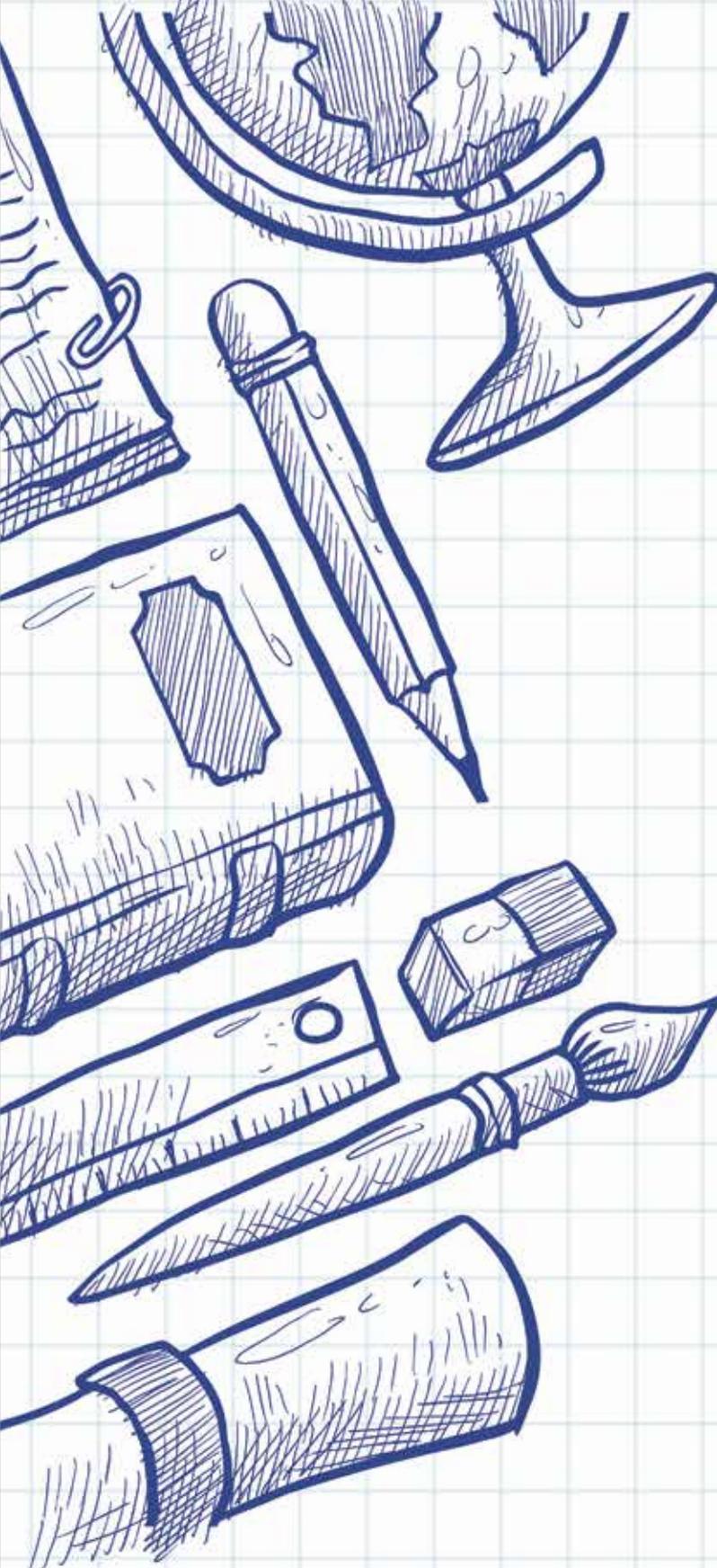
Com este compromisso que nossos profissionais se dedicam em preparar e organizar estes momentos, garantindo que sejam registrados com a máxima beleza e possam ser recordados por gerações.

Há mais de 28 anos no mercado, a Conquista Formaturas é uma empresa inovadora com administração profissional e focada no cliente.

Não deixe de saber mais sobre a nossa missão, nossa proposta de valor e o que oferecemos para tornar este ano inesquecível!



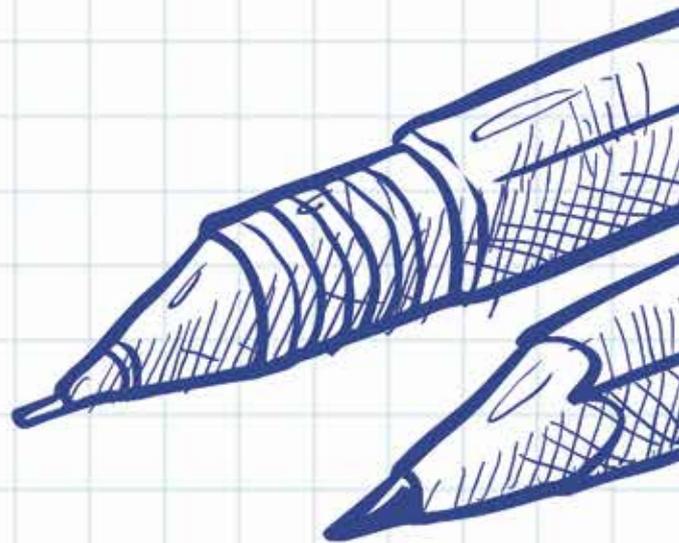
(19) 3468.6853
www.conquistaformaturas.com.br



Dicas para escolher a melhor escola

O que levar em conta na hora de decidir onde seu filho vai estudar, viver e conviver

Uma das grandes preocupações dos pais e responsáveis é escolher adequadamente a escola de seus filhos. É preciso lembrar que, depois da família, é da instituição de ensino que vem a maior parte dos valores que formam as crianças, adolescentes e jovens.



Material didático eficiente, proposta pedagógica coerente, profissionais capacitados, infraestrutura de qualidade, etc. são insumos básicos e essenciais às escolas. No entanto, estamos frente a novos desafios e o papel da escola é crucial para superá-los e, juntos, construímos uma sociedade melhor para todos.

Veja alguns itens a serem observados durante visita à escola de seu filho:

01

Observe se a filosofia educacional é compatível com os valores e crenças de sua família. Além de favorecer formação acadêmica sólida, a escola deve preparar para a vida.

05

Analise o sistema de avaliação e veja se você concorda com ele. Verifique como os responsáveis podem tomar conhecimento das notas e da vida escolar do aluno.

02

Analise a metodologia de ensino adotada, pesquise as ações pedagógicas desenvolvidas e conheça os serviços de orientação oferecidos.

06

Pergunte sobre os limites disciplinares impostos pela escola, seus regulamentos e veja se está de acordo com eles.

03

Conheça o material didático utilizado, certifique-se de sua competência e tradição.

07

Analise como a escola se comunica com os pais. Eventos e atividades escolares envolvendo os pais contribuem na integração escola-família.

04

Analise a estrutura curricular nos diferentes anos de ensino do colégio.

08

Visite a escola em dia normal de aula. Observe bem como as crianças se sentem. Observe, igualmente, a relação professor-aluno e escola-pais.

09

Verifique a infraestrutura: se ela se adequa às diferentes faixas etárias, garante segurança total para os alunos, é limpa, consegue proporcionar bem-estar. Confira se tem espaço suficiente para o desenvolvimento integral dos educandos.

13

Saiba se a escola incentiva o esporte, oferecendo a prática de diversas modalidades em estruturas adequadas.

10

Preste atenção no fluxo de pessoas e veículos nos arredores, principalmente na entrada e saída. Verifique se a escola oferece assistência e espaço para embarque e desembarque de alunos. Além disso, atente-se para a segurança e controle de acesso dos estudantes.

14

Veja se a escola participa das questões sociais da comunidade, dando ênfase à educação cidadã e incentivando o voluntariado.

11

Observe se a escola valoriza a cultura, as artes e a música. Afinal, o espaço escolar deve possibilitar a expressão criativa e oportunidades para o exercício de diferentes linguagens.

15

Converse com pais de alunos e ex-alunos e descubra como eles se sentem em relação à escola.

12

Veja se a escola oferece ampla variedade de atividades extracurriculares para os diversos segmentos.

16

Lembre-se também de resgatar o histórico da instituição, sua trajetória ao longo dos anos, o desempenho de seus ex-alunos, os resultados nos vestibulares, levando em conta a tradição e credibilidade da escola na região.

Além dos itens acima, é necessário conhecer também:

- O que a escola faz para que seus alunos aprendam a preservar o meio ambiente e tenham atitudes sustentáveis?
- Qual a melhor forma de mostrar, para um público tão acostumado com as relações virtuais, quão valioso é o “olho no olho”?
- Como se alcança o compromisso pelo estudo diário?
- Como é, na prática, aprender a aprender, fazer deduções?
- Se saber escolher é fundamental, como a escola exercita essa competência?

Não basta entregar um conjunto de informações. A escola precisa preparar seus educandos para pensar. É preciso estar à frente, criar estratégias e tomar iniciativas para melhor formar crianças, adolescentes e jovens para o complexo tempo em que vivemos.

Fontes: Ministério da Educação e Portal Brasil Escola.

Prof. Joarcy

entrevista



DESAFIOS E CONQUISTAS DE UM EDUCADOR COMPROMETIDO COM A FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS

Com ele a Geografia não tem segredo... O Prof. Joarcy Brasil de Assis, também conhecido como Joca, é um daqueles mestres lembrados com carinho, mesmo por quem já deixou as cadeiras escolares há bastante tempo. Com sua voz grave e presença marcante, ele integra o grupo de professores que não consegue passar despercebido. Seja em um passeio cotidiano, em um evento social, enfim, sempre tem um ex-aluno dizendo “Oh, professor...Que saudades! Se lembra de mim?”. O reconhecimento de quem já passou por suas aulas é visto como uma honra pelo professor.

São 34 anos de profissão, sempre trabalhando com adolescentes e jovens do Ensino Médio e Cursinho Pré-vestibular. Nessa trajetória, já vivenciou incontáveis experiências, momentos inesquecíveis, desafios e conquistas. Para saber algumas das histórias do Joca, a Revista Destaque Cristo Rei traz uma entrevista na qual ele fala sobre educação, família e valores humanos.

Como decidiu se tornar professor?

Minha decisão de ser professor veio ainda jovem. Eu tinha simpatia pela política e quando fiz Técnico em Contabilidade, que equivalia ao antigo Colegial, tive um professor de História que era muito politizado. Naquela época, estávamos com a Ditadura bem recente, mesmo assim, tinha curiosidade e interesse pelos assuntos políticos. Isso foi alimentado por aquele educador, que era um grande historiador. O encantamento com aquela figura despertou em mim o interesse e a vontade de ser um professor de Humanas. Porém, minha vida profissional passou por outras áreas antes da Educação. Comecei a trabalhar aos

16 anos e fiz muitas coisas. Trabalhei no Yara Clube, fui guarda rodoviário por 10 anos, entre outras atividades.

Em sua opinião, quais foram as principais mudanças na Educação nos últimos anos e como foi se adaptar a elas?

Nos últimos 20 anos, nós tivemos algumas mudanças no perfil de escola. Ela deixou de ser uma escola “castradora”, excessivamente disciplinadora, para ser uma escola mais amiga, mais parceira. Nessa passagem de uma escola onde o professor era o “dono da verdade” para uma escola na qual o professor é parceiro, nós tivemos que passar por muitos cursos e aperfeiçoamentos. O Colégio Cristo Rei investiu muito nisso. Foram muitos treinamentos e formações voltadas à humanização. Há 20 anos, nos tempos do diretor Ir. José Osvaldo, vivemos momentos intensos de Programação Neurolinguística. Assim, fomos abandonando uma “casca” mais dura e adotando uma postura mais amiga.

Para mim, mais do que as mudanças tecnológicas, que também foram muito importantes, destaco que as principais transformações educacionais foram no aspecto humano. Os comportamentos, o modo de ensinar, isso realmente foi impactante, pois, para nós professores, isso significou deixar uma condição de superioridade para adotar uma atitude de igualdade. Hoje somos parceiros dos alunos, claro que sempre respeitando quem é o educador e quem é o educando.

Você tem três filhos que seguiram seus passos profissionais. Como é ter dois deles como colegas de trabalho no Colégio Cristo Rei?

Em primeiro lugar, deixo claro que nunca fiz nenhuma pressão para que isso acontecesse. Eles optaram por esta carreira. Claro que meu trabalho influenciou, mas estão no Colégio por competência e não por “nepotismo” [risos]. Como tenho um vínculo forte com a escola e por eles terem estudado aqui, fico muito feliz em tê-los como colegas de trabalho.

Ao longo de sua carreira, já ajudou muitos alunos a realizarem o sonho da aprovação. Quais são os principais desafios de um professor no curso pré-vestibular?

A 3ª série do Ensino Médio e o Cursinho são momentos delicados e estamos entendendo cada vez mais as dificuldades que os alunos encontram nessa fase. Posso dizer que é uma verdadeira “desmama”. Acredito que é preciso que a família e a escola invistam mais na aptidão dos alunos e que os pais levem mais isso em consideração e diminuam a cobrança dos pré-vestibulandos.

Quanto a nós, professores, penso que nesse momento temos que valorizar a parceria com os estudantes adotando uma postura de amigo e companheiro. Mas também trabalhamos firme como se tudo dependesse de nós. Pensa-

mos assim: “Esse cara vai ser aprovado e vai ser aprovado com aquilo que eu vou transmitir a ele, com a ajuda que eu vou dar.” Temos um compromisso muito grande porque se o aluno for cobrado e não tiver conhecimento sobre determinado assunto, ele vai olhar para trás e dizer: “Ah, isso aqui o Joca deveria ter abordado”. Então é uma preocupação constante e no Cursinho Cristo Rei temos esta tradição de focar no conhecimento que vai permitir ao aluno passar no vestibular. Mas, além disso, hoje nós fazemos mais. Trabalhamos no campo emocional, reconhecendo que às vezes é preciso abraçar, às vezes é preciso passar a mão na cabeça.

Um dos aprovados mais ilustres de sua trajetória de ensino deve ter sido seu filho Caio, aprovado em Medicina e atualmente estudante do 2º ano da Universidade Estadual de Londrina. Conte nos sobre a emoção deste momento como pai e professor.

Foi uma emoção indescritível, momento de agradecer e chorar. Até hoje me emociono [com lágrimas nos olhos]. De fato, uma glória. Me emociono assim porque foi uma luta. O Caio já estava no 2º ano de Cursinho, pois acho que quando o aluno tem um objetivo e está motivado não pode fraquejar jamais. Eu vi a luta dele, era um estudo de 12 a 14 horas por dia. Tinha noite que ia me deitar e ele continuava estudando. Sabíamos que ele estava bem preparado, tinha condições de ser aprovado e tínhamos expectativa dele passar em uma universidade pública. E, graças a Deus, passou em duas públicas. Optou pela UEL pela tradição e por ser uma das melhores faculdades de Medicina do Brasil. Quando recebemos a notícia, foi uma explosão de felicidade. Estávamos no carro e tivemos que estacionar para chorar [risos].

Qual a principal marca que deseja deixar em seus alunos?

Eu desejo que meus alunos lembrem-se de mim como um cara importante na vida deles. A gente às vezes esquece de quem nos ensinou a desenhar a primeira letra, de quem pegou na nossa mão para escrever o primeiro “a”. Quando se usa algum conteúdo, dificilmente se diz “ah, isso daqui quem me ensinou foi o Joca ou o Prof. Batatinha”, enfim. Mas sempre temos lembranças muito positivas daquelas pessoas que foram importantes, que vimos nelas segurança, porto seguro, referência. Não podemos passar na vida do aluno em “brancas nuvens”. É muito bom reencontrar um ex-aluno e ele te reconhecer. Isso quer dizer que alguma coisa de interessante a gente fez. Se somos lembrados é porque marcamos a vida das pessoas.

Tenho orgulho de saber que muitos alunos do Colégio Cristo Rei estão bem-sucedidos. É uma grande satisfação ver que executivos, diplomatas, médicos, engenheiros, diretores de transnacionais, enfim, profissionais de diversas áreas são conceituados nas carreiras que exercem e foram formados em nossa escola.

Vanderley Bitencourt

entrevista



NO COLÉGIO CRISTO REI HÁ 38 ANOS, ELE É EXEMPLO DE COMO CADA COLABORADOR É FUNDAMENTAL NA MISSÃO DE EDUCAR COM QUALIDADE

Se você é aluno ou pai dificilmente vai encontrá-lo nos ambientes da escola. Isso porque a função dele acontece nos “bastidores”. Mesmo assim, é de fundamental importância para toda a comunidade escolar. Vanderley Bitencourt, 58 anos, é o colaborador em exercício com mais tempo de “casa”. Está no Colégio Cristo Rei há 38 anos, desempenhando a função de impressor de off-set no setor de Impressão da escola.

A relação de Vanderley com o Colégio vai muito além dos vínculos profissionais, afinal trata-se de uma vida toda de dedicação, amizade e, principalmente, identificação com a missão da instituição. Ele nos contou um pouco de sua história, que se confunde com a história do Cristo Rei.



Conte sobre como é um dia típico no seu trabalho?

O meu trabalho é realizar a impressão de grande parte dos materiais utilizados pelo Colégio, como provas, atividades, comunicados, folhetos, cartazes, enfim, aquilo que necessita ser impresso em grandes quantidades e, para isso, utilizamos a máquina off-set que eu opero. A primeira coisa que faço no dia é verificar quais são as prioridades, ou seja, as coisas que tenho que fazer de acordo com a agenda de trabalhos solicitados. Para alguns materiais, temos que gerar uma matriz e só depois fazer a impressão. Ao longo do dia, vamos cumprindo os serviços e uma parte importante do meu trabalho é a manutenção das máquinas utilizadas no setor de impressão.

Como você define sua função dentro do processo educativo do Colégio?

Mesmo não estando em sala de aula, sinto que contribuo com o ensino dos alunos, pois as provas e atividades que imprimimos são importantes para que eles tenham uma boa aprendizagem. Para isso, procuramos fazer nossas tarefas no tempo certo, atendendo ao máximo a necessidade dos educadores, para que tudo ocorra como deve ser. Além disso, acredito que também contribuimos para o andamento da escola como um todo, porque os trabalhos que fazemos para o setor administrativo permitem que documentos, comunicados, tudo esteja em ordem.

Qual o segredo para a duradoura história profissional com o Colégio Cristo Rei?

Diria que a confiança mútua é o principal item. A direção da escola e os Irmãos confiam no meu trabalho e eu confio na Instituição. É uma troca e sempre tivemos pessoas muito boas à frente da escola. Como são muitos funcionários envolvidos, o respeito é essencial para um bom relacionamento no ambiente de trabalho. E é preciso saber também que existem normas a serem cumpridas, afinal sem isso nada funciona.

Você viveu boa parte da história da escola. Como foi acompanhar a evolução ao longo dos anos?

Vi muitas transformações, especialmente o crescimento da infraestrutura. Quando eu cheguei na escola, estavam construindo o primeiro ginásio de esportes. A escola se resumia basicamente ao prédio principal e ao campo de futebol. Depois, a medida que os diretores iam mudando, várias coisas foram sendo construídas: a Ed. Infantil, a biblioteca, o novo ginásio de esportes. Vi tudo isso ganhando forma e é muito bacana olhar para trás e perceber esse crescimento. Vale destacar que o Cristo Rei também evoluiu em tecnologia e no aspecto profissional.

Qual o papel do Cristo Rei na sua vida familiar?

O Colégio foi meu segundo emprego. Aos 20 anos, logo que me casei, já entrei para trabalhar no Cristo Rei e minha família foi construída junto com minha carreira. Os meus filhos tiveram a oportunidade de estudar no Colégio e graças ao meu trabalho, tiveram uma educação de qualidade que os ajudou muito na vida. Daqui tirei o sustento para edificar tudo o que tenho e sou. Já estou aposentado, mas o meu trabalho continua sendo muito importante para mim.

Quando o Cristo Rei completou 50 anos, uma grande festa foi realizada e você foi um dos homenageados da noite. O que você sentiu naquela ocasião?

O primeiro sentimento foi de surpresa, porque eu não esperava receber aquela homenagem em um evento tão grandioso. Quando me chamaram, fui realmente surpreendido, mas foi muito gratificante e fiquei muito feliz. O reconhecimento público ao meu trabalho diante de tanta gente foi realmente muito bom. Sou muito grato por isso.





34 VEÍCULOS
DOADOS



DE
R\$ **1.100**
MILHÃO

Parceiros:

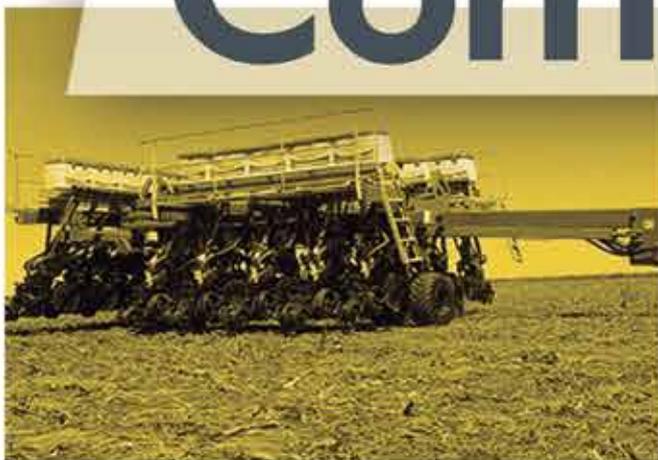


Rotary
Distrito 4510





Planeje suas
Conquistas
com o Consórcio
Comauto



Sonhos existem para tornarem-se realidade.

“Carros, motos, utilitário, ônibus, caminhões, equipamentos agrícolas, saúde, estética, tratamento odontológico, casamento, festas, formaturas, cursos, viagens, turismo, náutica, reforma e construção.”

▶ Sem juros e sem taxa de adesão ▶ Poder de compra à vista ▶ Seminovos até 12 anos de uso

 [facebook.com/comauto.com.br](https://www.facebook.com/comauto.com.br)
www.comauto.com.br

Av. Sampaio Vidal, 615 - Marília - SP
Tel.: 14 3422-1000 - e-mail: vendas@comauto.com.br

 **Consórcio**
COMAUTO

Comunidade escolar vive momentos inesquecíveis de arte, saber e diversão

5º FESTIVAL DA CULTURA

Nos dias 9 e 10 de setembro, a rotina escolar do Colégio Cristo Rei foi transformada. Os espaços, os horários, o jeito de ensinar e de aprender ganharam novas perspectivas. Centenas de alunos trocaram as salas de aula pelo ambiente cultural proporcionado pelo 5º Festival da Cultura.

Através de inúmeras atrações musicais, literárias, lúdicas - enfim, expressões artísticas plurais e enriquecedoras - alunos, familiares e educadores puderam vivenciar momentos únicos e significativos.



Contações de histórias, mágica, shows, danças, oficinas, apresentações dos alunos, estandes de livros, dezenas de talentos e uma variada programação possibilitaram descobertas e contribuíram com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens.



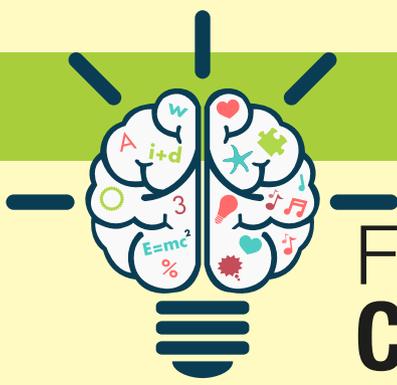
O 5º Festival da Cultura foi um grande palco pelo qual foi possível apreciar a beleza da arte e, a partir daí, lançar um olhar atento para nós mesmos, para o outro e para a realidade à nossa volta.

O evento uniu cultura, conhecimento, diversão e solidariedade. Além de ser impactado positivamente pelas vivências artísticas, quem visitou o Festival também pôde impactar a vida de outras pessoas, seja doando livros para entidades assistenciais por meio do Interact (Rotary Club Tradição), seja participando do almoço solidário promovido pelo Lions Clube Nova Geração.

Enfim, pelos sorrisos, pelos olhos brilhando e pelos aplausos que ecoaram durante o evento, é possível afirmar que o 5º Festival da Cultura do Colégio Cristo Rei foi um grande sucesso.

Toda a movimentação cultural realizada pelo Colégio reforça o modelo de escola que o Cristo Rei acredita ser ideal. Uma escola viva, pulsante, dinâmica, na qual o conhecimento e a arte são vivenciados de maneira criativa, empolgante e prazerosa.





FEIRA DO CONHECIMENTO

APRENDIZADOS GANHAM VIDA

Alunos do Colégio Cristo Rei protagonizam Feira do Conhecimento e apresentam projetos multidisciplinares

Historiadores, cientistas, geólogos, artistas, pesquisadores, etc. Esses foram alguns dos papéis vivenciados pelos alunos do Colégio Cristo Rei durante a Feira do Conhecimento, realizada no dia 08 de setembro.

A escola se transformou em uma grande mostra do saber, onde alunos do Minimaternal à 2ª série do Ensino Médio demonstraram os resultados de atividades e projetos desenvolvidos junto com os professores.

Os estudantes foram mestres e aprendizes, pois ao mesmo tempo em que apresentavam seus estudos e experiências aos visitantes, também faziam descobertas ao visitarem as exposições de outras turmas.

A Feira do Conhecimento foi um significativo momento de vivências, partilha, aprendizados e dinamismo que demonstrou que os aprendizados fazem parte da nossa vida, ou melhor, são a própria vida.





Feira do Conhecimento favorece autonomia intelectual e faz ponte entre teoria e prática.





VERÃO | 2017

UZA SHOES
HIT OFICIAL
SHOULDER


MARTA ALMEIDA
STORE



AV. DAS ESMERALDAS 391

SONHOS QUE MOVEM OS CAMINHOS

10º ENFOCO CRISTO REI foi dedicado ao enriquecimento pessoal de colaboradores do Colégio

Antes do início do ano letivo, professores e colaboradores do Colégio Cristo Rei tiveram a oportunidade de recarregar as energias no encontro de formação promovido pela escola. Entre os dias 22 e 24 de janeiro, 55 membros da equipe estiveram no Centro de Transformação e Vivências (CTV) em Bauru, onde participaram de reflexões e experiências enriquecedoras.

O encontro contou com a assessoria de Denise Pereira Rocha, docente do Unisalesiano de Lins e doutoranda em Educação pela UNESP de Marília. Ela trabalhou o tema “A Escola dos Sonhos” e trouxe importantes contribuições para os educadores. O tema do ENFOCO 2016 levou cada participante a olhar para si e perceber que sonhos individuais e coletivos caminham juntos.

O final de semana foi marcado pela descontração e alegria. Uma festa embalada pelo clima dos anos 70 promoveu integração e união entre todos, reforçando o espírito de equipe e a sinergia necessária para o trabalho educacional.

CONGRESSO ANGLO DE EDUCADORES

Equipe do Colégio Cristo Rei participa de evento do Sistema de Ensino em Atibaia



No dia 5 de março, profissionais do Colégio Cristo Rei se reuniram com centenas de educadores do país no congresso promovido pelo Sistema Anglo de Ensino. A 9ª edição do evento foi realizada no Hotel Tauá em Atibaia.

Ao longo do congresso aconteceram palestras e encontros com os principais nomes da Educação brasileira. Ribamar Monteiro, Dado Schneider, César Nunes e Júlio Furtado foram alguns dos palestrantes que abordaram temas atuais e reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Além disso, um dos momentos foi dedicado à abordagem sobre a filosofia da Somos Educação, grupo do qual o Sistema Anglo faz parte.

O congresso foi uma oportunidade de trocar ideias e aperfeiçoar as estratégias formativas, visando oferecer o melhor aos educandos. Além disso, a integração entre escolas de todo o Brasil proporciona a constante evolução do material didático e o aprimoramento de práticas de ensino.

7º DESAFIO ESPORTIVO 24H

Colégio Cristo Rei promove final de semana de atividades físicas e integração entre alunos, pais e professores

Com o objetivo de estimular hábitos saudáveis de vida, nos dias 18 e 19 de março, o Colégio Cristo Rei realizou um animado evento que envolveu centenas de alunos, familiares e profissionais da escola.

Com programação repleta de modalidades esportivas, os participantes deixaram o sedentarismo de lado e colocaram o corpo em movimento.

Jogos de vôlei, basquete e futebol estiveram entre as atrações preferidas. Além disso, Yoga, tênis de Mesa, circo, Zumba e um circuito recreativo para as crianças fez com que as horas de atividades fossem muito prazerosas.

Um dos destaques do Desafio Esportivo foi o passeio ciclístico, que mobilizou muita gente a pedalar pelas ruas do bairro. Com bikes de todos os estilos, crianças e adultos fizeram o percurso de aproximadamente 1 hora.

Mais do que chamar a atenção para os cuidados com a saúde, o Desafio Esportivo do Colégio Cristo Rei também proporcionou integração entre a comunidade escolar e possibilitou oportunidades para que as famílias pudessem viver momentos diferenciados, fugindo da rotina.

A presença dos pais no ambiente escolar contribui com a aprendizagem e reforça a parceria de todos os envolvidos na formação das crianças, adolescentes e jovens.



ESTUDANTOUR EM CURITIBA

Alunos do 6º ano fazem passeio pela Serra da Graciosa e conhecem pontos turísticos da capital paranaense

No dia 23 de março, alunos do 6º ano do Colégio Cristo Rei vivenciaram uma viagem enriquecedora. O destino dos estudantes foi a capital paranaense, com suas belezas naturais e arquitetônicas. Acompanhados por educadores da escola, o grupo curtiu um roteiro cheio de aprendizados e diversão.

Para conhecer de perto as características da Mata Atlântica, a turma fez um passeio ferroviário entre as cidades de Curitiba e Morretes, passando pela Serra da Graciosa. Além do contato com a vegetação da Serra do Mar, os alunos também experimentaram a sensação de viajar de trem em um dos percursos mais incríveis do Brasil. As pontes e túneis entre montanhas e vales chamaram a atenção.

A viagem também incluiu visitas à Ópera de Arame e ao Jardim Botânico, tradicionais atrações da cidade. O tour contribuiu para a integração dos alunos e, principalmente, proporcionou o contato com diversos assuntos que são trabalhados em sala de aula. Dessa forma, os alunos enriquecem a formação e desfrutam de momentos inesquecíveis.



ESTUDANTOUR EM SÃO PAULO

Em visita a atrações culturais paulistanas, alunos do 7º ano aprendem e se divertem

No mês de maio, alunos do 7º ano do Colégio Cristo Rei exploraram as belas atrações da capital paulista em um tour pedagógico. O roteiro incluiu visitas ao Espaço Catavento, ao Museu do Futebol e ao Aquário paulistano, além de outros pontos turísticos.

No Espaço Catavento os alunos puderam interagir com diversos experimentos ligados às ciências da natureza e, com isso, resgataram de forma divertida alguns conteúdos trabalhados em sala de aula. Além de aprendizados sobre a história esportiva, o Museu do Futebol despertou muitas emoções nos estudantes. Eles puderam vivenciar experiências como se estivessem em um grande jogo.

O Colégio Cristo Rei sempre promove viagens educativas para seus educandos, pois acredita que elas trazem motivação ao processo de aprendizagem e favorecem que os conhecimentos se relacionem a situações cotidianas.



CAMPANHA PÁSCOA CIDADÃ

Em meio a brincadeiras e integração, alunos do Colégio Cristo Rei doam chocolates a crianças da Escola Social Ir. Policarpo

A Páscoa foi mais do que especial para 189 alunos da instituição de ensino social mantida pelos Irmãos do Sagrado Coração. Isso porque cerca de 70 estudantes do Colégio Cristo Rei estiveram na Escola Ir. Policarpo para doar caixas de bombons arrecadadas na Campanha Páscoa Cidadã.

Mas o momento não ficou restrito a entrega dos chocolates. Antes disso, a equipe da Juventude Cristo Rei preparou diversas atividades e promoveu muita diversão para as crianças. Foram brincadeiras, gincanas, pinturas faciais, enfim, muita animação. Tudo isso favoreceu troca de experiências, demonstrações de carinho e partilhas enriquecedoras.

Nos instantes finais da visita, as crianças receberam as caixas de bombons e retribuíram o gesto solidário com desenhos e cartinhas.

Foram cerca de 400 caixas de bombons arrecadadas na Campanha Páscoa Cidadã que, além de beneficiar os alunos da Escola Ir. Policarpo, foram revertidas para os menores atendidos pela Casa do Piá, Centro Social mantido pelos Irmãos do Sagrado Coração em Ponta Grossa, Paraná.

A Campanha Páscoa Cidadã foi concretizada graças ao envolvimento de toda a comunidade escolar e, além de tornar a Páscoa de centenas de crianças mais feliz, esta iniciativa contribui com a formação dos alunos do Colégio, agregando valores importantes, despertando o voluntariado e preparando-os para uma atuação consciente na sociedade.



AFETO E ACONCHEGO MARCAM DIA DA FAMÍLIA NO CRISTO REI

História e músicas proporcionaram momento de emoção e proximidade entre pais e filhos



No dia 30 de abril, aconteceu um dos momentos mais significativos e cheios de ternura do ano escolar. Familiares e alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I estiveram no Colégio para o Dia da Família.

A atividade esquentou o dia frio com muito calor humano, afinal todos os presentes puderam viver experiências afetivas inesquecíveis.

O dia foi dividido em vários momentos, de acordo com a faixa etária das crianças, proporcionando que o clima fosse mais intimista e cumprisse o objetivo de estreitar os vínculos entre pais e filhos.

Uma contação de história, feita pela Profa. Caroline Alaby Manzano, deu o tom para o encontro e mostrou que as principais riquezas da vida estão mais próximas do que imaginamos.

Além da ludicidade e reflexão proposta pela hora do conto, o Dia da Família se tornou ainda mais marcante graças à apresentação musical dos alunos. De forma singela e com muito amor, as crianças cantaram em português e em inglês. Papais e mães não esconderam o orgulho ao verem a linda homenagem dos pequenos estudantes.

Segundo a coordenadora Heloísa Machado Silva, o Dia da Família é uma oportunidade de reforçar a parceria entre escola e famílias, além de resgatar gestos que podem ficar esquecidos devido à rotina. “Para a equipe da escola é uma alegria receber as famílias, afinal, a participação dos pais e responsáveis é essencial. Neste dia da família, vivenciamos experiências muito prazerosas e dedicamos momentos exclusivos para o relacionamento próximo com quem amamos.”



SARAU DE OUTONO

Alunos do Cristo Rei agitam o Colégio cantando e tocando instrumentos

Muitos alunos do Colégio Cristo Rei fazem aulas de Música e praticam diversos instrumentos. Eles estão sempre ensaiando e não veem a hora de se apresentar de verdade. Uma das oportunidades para os estudantes que se dedicam à música é o Sarau, um verdadeiro show de talentos da comunidade escolar.

Onze de maio foi dia dos alunos subirem ao palco e mostrarem seu som. Bandas, cantores solo, coros, performances cheias de estilo e muito ritmo, tudo protagonizado por alunos e professores.

O Sarau, que teve como tema o Outono, contou com repertório bastante eclético. Entre as atrações, alunos tocaram e encantaram ao som dos violões. Até professores e colaboradores se animaram e soltaram a voz. Enfim, foram inúmeras apresentações que valorizaram a expressão artística, proporcionaram o enriquecimento cultural e renderam horas muito animadas na escola.



DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Semana com programação especial no Cristo Rei aborda temática ambiental e conscientiza sobre preservação dos recursos naturais

Cinco de junho é celebrado como o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data é importante, pois coloca a temática ambiental em evidência e favorece que a sociedade reflita mais intensamente sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais.

No Colégio Cristo Rei esse período é marcado com a Semana do Meio Ambiente, que neste ano aconteceu de 1º a 3 de junho. Nesses dias, as atividades ecológicas desenvolvidas por alunos e professores ganharam destaque e foram expostas a toda a comunidade escolar. Vale ressaltar que o Plano de Gestão Ambiental do Colégio Cristo Rei se desenvolve ao longo do ano todo, englobando ações educativas e compromissos diários voltados à economia e sustentabilidade.

Além de uma decoração especial, cheia de verde, os espaços do Colégio foram tomados por trabalhos apresentados pelos alunos. Plantio de mudas, reaproveitamento de materiais recicláveis, cartazes informativos, confecção de sabão caseiro e muitos outros projetos demonstram o quanto as crianças e adolescentes aprendem e como pequenas atitudes podem contribuir com grandes mudanças.



O COLÉGIO VIROU ROÇA

Festa Junina Solidária do Cristo Rei resgata tradições culturais e promove bons momentos de lazer para a comunidade escolar

Junho é o tradicional mês das festas caipiras e, no dia 04, aconteceu o “arraiá” solidário do Colégio Cristo Rei que, como sempre, foi grandioso com a presença de milhares de pessoas envolvidas no clima de integração e alegria.

Os ingredientes principais de toda Festa Junina não faltaram no nosso evento escolar, com destaque para as diversas opções de alimentação oferecidas pelas entidades assistenciais. Barracas de pastel, espetinho, cachorro-quente, mini-pizza, batata-frita, doces, pipoca, amendoim, etc. deram “gostinho” especial para a comemoração cultural.

Também não faltaram opções de diversão, especialmente para as crianças. Brincadeiras como a pesca, a barraca de bolas, o corredor assombrado e os brinquedos infláveis fizeram a alegria do público mirim. Além disso, a Festa Junina do Colégio Cristo Rei teve música ao vivo com o show do Musical Play, que tocou os principais sucessos sertanejos e os hits do momento.

Em meio a tantas atrações, o grande destaque da Festa Junina do Cristo Rei foram as apresentações dos alunos, realizadas no Ginásio de Esportes. As danças resgataram a cultura popular e proporcionaram um lindo espetáculo de ritmo, cor e beleza. Desde o Minimaternal até o 5º ano, todas as turmas mostraram lindas coreografias, pensadas pelas professoras e abrilhantadas pelos figurinos e adereços usados pelas crianças. Pais, familiares e amigos acompanharam, com orgulho, todos os detalhes das performances das crianças.

Os alunos do 9º ano, 1ª, 2ª e 3ª séries não ficaram de fora da festa. Com uma pitada de Zumba, a quadrilha do Ensino Médio deixou a tradição junina com a cara dos adolescentes. Já os formandos do Terceirão encenaram o clássico casamento caipira, celebrado pelo “padre” Prof. Brunão. Com irreverência, os jovens mostraram que o “arraiá” agrada a todos os gostos.

Mesmo com ênfase na descontração, a Festa Junina do Cristo Rei manteve a responsabilidade social. A renda arrecadada nas barracas de alimentação foi revertida para as entidades assistenciais participantes, contribuindo com projetos que beneficiam centenas de pessoas menos favorecidas. Além disso, milhares de produtos de higiene e limpeza foram doados pelo público que compareceu à festa e tudo foi revertido para instituições filantrópicas. Dessa forma, mais do que render momentos felizes e inesquecíveis, a Festa Junina do Colégio Cristo Rei foi marcada pela solidariedade.



NÃO ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA **Alunos do 5º ano recebem certificado do PROERD e se comprometem com cultura de paz durante formatura do Programa**

Há muitos anos, o Colégio Cristo Rei é parceiro da Polícia Militar na realização do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). Em 2016, foram cerca de 120 alunos do 5º ano envolvidos no PROERD. Durante 10 semanas, as crianças participaram do curso e aprenderam os riscos do álcool, do cigarro, dos inalantes, além de entenderem como resistir a pressões negativas.

Depois das várias lições sobre o perigo das drogas, bullying e violência, a formatura do PROERD aconteceu no dia 22 de junho e contou com a presença de pais, familiares e representantes do 9º Batalhão da Polícia Militar. Durante a cerimônia, que aconteceu no Ginásio do Cristo Rei, alunos fizeram o juramento solene e receberam os diplomas das mãos dos policiais Jorge e Moisés, instrutores do Programa. O evento terminou com alunos e policiais cantando a animada canção do PROERD, deixando uma mensagem de valorização à vida e cultura de paz.



PROTAGONISMO ESTUDANTIL **Alunos do Ensino Médio promovem debates sobre questões sociais e políticas**

A escola é um espaço privilegiado de formação para a cidadania e não se pode pensar em atuação social sem a formação de pessoas capazes de pensar e agir autonomamente. Para isso, é preciso possibilitar que o aluno seja educado de maneira a, através da reflexão sobre o conhecimento já construído e sua atuação em espaços coletivos, pensar por si próprio com criticidade e ética.

Nesse sentido, aconteceram debates ao longo do ano, nos quais alunos do Ensino Médio refletiram e discutiram sobre o cenário social, econômico e político do Brasil atualmente. Desigualdade, impeachment, preconceitos estiveram entre os temas tratados durante os encontros que contaram com a participação de estudantes, educadores e representantes da sociedade civil.

Com esse tipo de atividade, o Colégio Cristo Rei contribui com a formação de sujeitos autônomos, capazes de refletir e agir de modo a pensar na coletividade em que se insere.



ANO OLÍMPICO

Alunos do Ensino Fundamental II exercitam valores e fundamentos esportivos durante XXVI Olimpíada Cristo Rei

A última semana do 1º semestre letivo no Colégio Cristo Rei foi marcada pela XXVI Olimpíada Cristo Rei. O evento esportivo envolveu alunos do Ensino Fundamental II em mais de 100 jogos nas modalidades de Basquete, Handebol, Futsal, Voleibol, Futebol Suíço, Tênis de Mesa, Atletismo, além da Prova Social que arrecadou mais de 5 toneladas de alimentos.

Por conta do ano olímpico no Brasil, a Olimpíada Cristo Rei 2016 teve novidades. Um túnel olímpico foi montado pelos alunos resgatando tradições, fatos marcantes e grandes atletas dos Jogos Olímpicos. Além disso, uma competição de dança resgatou a cultura de países participantes do maior evento esportivo do planeta.

Mais do que vitórias e derrotas, a Olimpíada Cristo Rei proporcionou aos adolescentes a vivência de experiências enriquecedoras por meio do esporte. Valores como respeito, cooperação, disciplina e superação foram trabalhados, sem contar com a prática dos fundamentos das modalidades desenvolvidas nas aulas de Educação Física ao longo do semestre.

As equipes campeãs nas categorias masculina e feminina de cada modalidade receberam medalhas e os vencedores gerais - 6º ano A, 7º ano A e 8º ano C - ganharam troféus.



TORNEIOS INTERNOS DE VÔLEI E FUTSAL

Esporte proporciona boas experiências a alunos do 9º ano, Ensino Médio e Cursinho

A prática esportiva integra o dia a dia dos alunos do Colégio Cristo Rei. Em todos os ciclos, o esporte está presente de forma relevante, complementando o processo de formação das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Para os alunos do 9º ano, Ensino Médio e Cursinho, uma das maiores expressões esportivas na escola são os campeonatos realizados semestralmente. No primeiro semestre, os estudantes se envolveram no V Torneio Cristo Rei de Voleibol Misto e na 2ª Copa Cristo Rei/Anglo de Futsal.

Foram meses de disputas emocionantes, realizadas sempre às sextas-feiras à tarde, e as equipes campeãs foram premiadas com medalhas. Porém, todos os participantes são vencedores, pois fizeram torneios de alto nível e, principalmente, praticaram o espírito esportivo.



ENFOCAR

Carisma dos Irmãos do Sagrado Coração é tema de encontro formativo

Entre os dias 30/06 e 05/07, aconteceu o Encontro de Formação no Carisma (ENFOCAR) que reuniu Irmãos e colaboradores de obras educativas apostólicas do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração no Brasil. Parte da equipe do Colégio Cristo Rei participou do ENFOCAR, que aconteceu no Centro de Transformação e Vivências em Bauru.

O Encontro contou com momentos de espiritualidade, aprendizados sobre o Padre André Coindre, fundador dos Irmãos do Sagrado Coração, além de dinâmicas de integração e momentos de convivência.

Participações internacionais enriqueceram o ENFOCAR. O Ir. Ivy LeBlanc e Mr. John Devlin vieram de Louisiana, nos Estados Unidos para participar dos dias de formação. Eles são educadores da Br. Martin High School em New Orleans, escola dos Irmãos do Sagrado Coração, e contribuíram com a partilha sobre a missão do Instituto.



1º ENCONTRO DA JUVENTUDE E VIVÊNCIAS ENJUVI envolve alunos do Ensino Médio em atividades na chácara Cristo Rei

Nos dias 13 e 14 de agosto, 23 alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei se reuniram na chácara para momentos de reflexões, trocas de experiências e interação. Eles foram voluntários em ações realizadas pela Juventude Cristo Rei em 2015 e 2016, por isso puderam vivenciar um significativo e animado final de semana.

Através de dinâmicas, rodas de conversa e momentos celebrativos, o Encontro fortaleceu o vínculo entre os estudantes, incentivou o trabalho coletivo e favoreceu a partilha de valores e do carisma dos Irmãos do Sagrado Coração.

A programação do ENJUVI contou com uma festa temática, na qual os adolescentes se fantasiaram com seus personagens preferidos do cinema. O encontro terminou com uma celebração que valorizou a importância dos sonhos e do cuidado com o outro.



SEMANA DO ESTUDANTE

Juventude e Educação foram temas de programação especial durante o mês de agosto

Como marco do Dia do Estudante, comemorado em 11/08, o Colégio Cristo Rei promoveu entre 12 e 19 de agosto, dias com atividades especiais para alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Com a proposta de pensar na Educação não como preparação para a vida, mas sim como a própria vida, questões como a formação para a emancipação e a libertação proporcionada pelo conhecimento foram discutidas.

Organizada pela Juventude Cristo Rei, a Semana do Estudante continuou a abordar o tema da Campanha da Fraternidade repercutindo a indagação sobre qual é a “casa comum” que queremos construir. O grande mote das atividades foi a educação libertadora, que permite enxergar e almejar novos horizontes.

As reflexões aconteceram por meio de debates, rodas de conversa, exibição de filmes e intervenções. Além disso, oficinas de grafitti, adesivo e stencil proporcionaram que os adolescentes e jovens expressassem suas ideias com criatividade.

Lançando olhar crítico sobre os assuntos abordados, os alunos pensaram coletivamente sobre possibilidades de transformação da realidade.



MARATONA ENEM

Simulado contribui com preparação continuada de alunos para Exame Nacional do Ensino Médio

No dia 3 de setembro, aconteceu a Maratona Enem no Colégio Cristo Rei. Cerca de 200 estudantes, do 8º ano à 2ª série, participaram do simulado preparativo para o Exame Nacional do Ensino Médio. A prova aconteceu simultaneamente em centenas de escolas do Sistema Anglo em todo o Brasil.

As questões cobraram conhecimentos de acordo com a Matriz de Referência do Enem. Além de familiarizarem-se com o formato da avaliação, os alunos experimentaram uma vivência parecida com a que terão nos processos seletivos.

Outro grande diferencial da Maratona Enem é o relatório individual de desempenho, um mapa detalhado da performance do aluno no simulado, destacando seus pontos fortes e as áreas nas quais precisa melhorar. Tudo isso comparando ao desempenho de todo o universo de alunos que participaram da Maratona no Brasil.

Com essas informações, especialmente se a participação na Maratona Enem acontece em anos consecutivos, o aluno tem condições de analisar como está sua formação e traçar um plano de preparação para que, quando chegar ao final do Ensino Médio, consiga alcançar seus objetivos.



SIMULADO ABERTO NACIONAL

Estudantes participam de treinamento para vestibulares da FUVEST, UNESP, Unicamp, UEL e Enem



A preparação dos pré-vestibulandos rumo à conquista das melhores vagas no Ensino Superior contou com um apoio importante. No dia 18 de setembro, estudantes da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho participaram do Simulado Aberto Nacional, promovido pelo Sistema Anglo de Ensino em parceria com a rede de escolas conveniadas.

Foram oferecidos cinco modelos de provas, contemplando os principais processos seletivos do Brasil. No ato da inscrição, os participantes escolheram entre um deles e, durante a realização do Simulado, puderam se familiarizar com o tipo de questões, conteúdos exigidos e tempo de duração.

Depois da prova, os participantes ainda puderam realizar a correção online, que fornece oportunidade de identificação dos erros e tentativa de refazer as questões incorretas, enriquecendo ainda mais o treinamento. Os estudantes também tiveram acesso aos relatórios individuais de desempenho, que forneceram um mapeamento detalhado da performance do candidato em relação aos demais concorrentes.

MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

A base de um ser humano vem de Deus, da Família e de uma ótima educação escolar

É com muito orgulho, satisfação e carinho que recebi o convite para participar da edição da revista Destaque Cristo Rei 2016. No Colégio Cristo Rei, vivenciei dias maravilhosos de minha vida, desde o 2º ano primário até ingressar na faculdade. Nesta escola aprendi a ser cidadão, profissional e honesto.

Entrando no túnel do tempo, no 1º grau, além de professores dedicados a nos dar a base para ser um bom cidadão, recordo do grande número de excursões que fizemos pelo país. Com exaltação, posso lembrar do orgulho de ter sido escolteiro, quando agreguei valores de cidadania e experiências incríveis com a ilustre companhia do coordenador Minhão e dos colegas de escola.

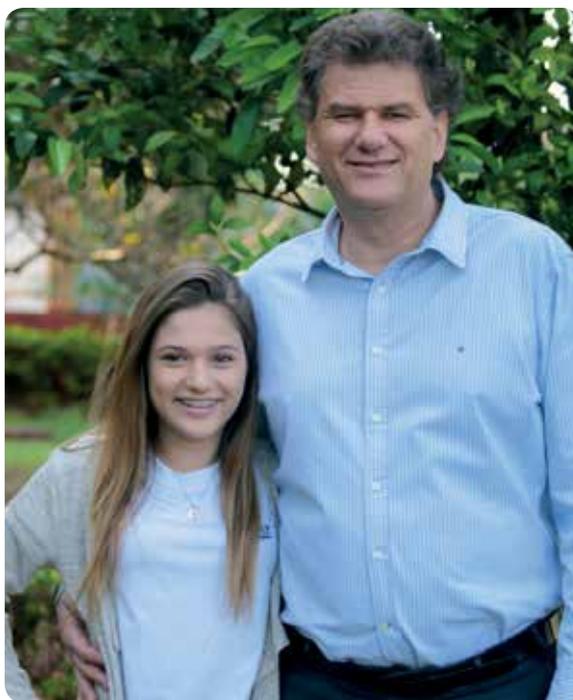
Já dentro do colégio, as inúmeras lembranças da sala do laboratório, onde reforçávamos tudo que era visto em sala de aula. Recordo também da professora Mirna, uma grande educadora. No decorrer das aulas, eu ficava “maravilhado” com tamanha beleza.

Continuando em minhas lembranças, recordo quando fui aluno de minha mãe, que fazia parte do corpo de educadores. Eu pensava que, por ser filho da professora, as coisas seriam mais fáceis para mim. Engano meu! No 1º dia de aula, quando ela adentrou a sala, eu muito tranquilo continuei a dar gargalhadas com amigos e ela disse: “Moçoilo”, eu respondi: “O que foi, mãe?” Ela falou: “Aqui não tem mãe, fora da aula! Não admito conversas desnecessárias em sala de aula. Sou sua mãe do portão pra fora do colégio, aqui sou sua professora!”. Que “mico”, meu rosto queimava de tanta vergonha!

Outras recordações são do temível professor Moraes de Química e Bioquímica. No início não gostava da disciplina,

mas com o tempo passei a gostar demais e inclusive a ser admirado por ele. Aos poucos, o prof. Moraes foi resgatando uma fome dentro de mim, a fome do “saber” e isso me ajudou muito na minha profissão.

Já ao prof. Joarcy, de Geografia, devo minha gratidão. Ele ensinava Geografia como ninguém e sem falar das ótimas pescarias que fizemos juntos. Atualmente, tenho o imenso orgulho dele lecionar a mesma disciplina para minha filha. Existem inúmeros professores sobre os quais poderia citar o meu reconhecimento e que fizeram parte de minha história, mas são tantos...



Tenho saudades dos colegas de sala, mas não seria justo falar de um e não lembrar dos outros. A minha trajetória no Colégio foi um impulso para eu ter garra e me tornar maduro para escolher a profissão certa. Hoje sou extremamente realizado e atuo na Odontologia. É com muita felicidade que estamos na terceira geração da minha família no Colégio Cristo Rei, iniciando pela minha mãe, que foi professora de História, depois eu, e agora minha filha Letícia Tassara.

Agradeço ao Colégio Cristo Rei por permitir que eu pudesse retornar ao meu passado resgatando minhas experiências vividas, que contribuíram para o meu progresso pessoal e profissional. Obrigado a todos que me ajudaram a construir uma carreira digna e profícua.

Dr. Aloisio Ahnert Tassara

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1976 a 1986.
Pai da aluna Letícia Tassara da 1ª série do Ens. Médio.
Cirurgião Dentista (CRO 55.773).
Especialista em Implantodontia e em Periodontia.

MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Cristo Rei: fundamental na construção de nossa vida e de nossas conquistas

Com muita felicidade, recebemos o convite para escrevermos para esta publicação com a intenção de recordarmos nosso tempo de colégio. E essa oportunidade acabou se transformando num prazeroso momento de recordações, pois nos sentamos e começamos a lembrar dos professores, amigos e experiências vividas ao longo de nossa jornada na escola.

Buscamos nos nossos guardados fotos antigas, cadernos e apostilas, e isso nos transportou de volta aos corredores de nosso querido colégio. E, como se fosse ontem, passamos a lembrar de tantas pessoas que fizeram parte dessa caminhada, como o querido e, por vezes temido, prof. Moraes (“Químicos!”), do Nazário (“O carbono é sempre tetravalente!”), Joarcy, Lázaro, Tassara e tantos outros que não caberiam nesse texto. Professores inspirados, atenciosos, apaixonados pela Educação, que fizeram parte não só de nossa vida estudantil, mas também da formação do nosso caráter e personalidade. Somando a esses mestres, os queridos coordenadores Marcos Merchan e Paulinha, que vinham “limpando” os corredores, encaminhando os alunos para dentro de suas salas, com uma delicadeza, carinho e bom-humor que nos cativava. E, comandando essa equipe extremamente bem entrosada, o saudoso Irmão José Osvaldo, grande diretor e líder, que com sua presença constante nos corredores, exercia sua autoridade baseado na amizade e proximidade com os alunos.

E claro que, ao longo desse tempo, pudemos construir com nossos colegas de classe amizades que se mantêm sólidas até hoje. E nos traz imenso prazer constatar que essas amizades hoje se repetem com nossos filhos, transformando o momento de buscá-los na saída em um corrido, porém delicioso, reencontro de turma.

Por tudo isso, entendemos que o Colégio Cristo Rei foi fundamental na construção de nossa vida e de nossas conquistas e, portanto, optamos por confiar à instituição a tarefa de preparar nossos amados filhos, João e Laura, para a vida.



Marcus Vinícius Tenuta Araújo

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1987 a 1994.
Cirurgião dentista.
Especialista em Prótese Dentária (APCD-Bauru).
Mestre em Saúde e Envelhecimento (Famema).

Viviane Castilho Araújo

Aluna do Colégio Cristo Rei de 1987 a 1992.
Cirurgiã dentista.
Especialista em Periodontia e Cirurgia Oral Menor.

Pais dos alunos Laura (Infantil I) e João (3º ano).



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas atividades esportivas



BASQUETE



Elisa Santos Dias - 3ª série do Ens. Médio
 • Campeã de Basquete nos Jogos Regionais

BASQUETE



Bianca Ap. Divino Alves - 3ª série do Ens. Médio
 • Campeã de Basquete nos Jogos Regionais

BASQUETE



Ana Júlia Torres - 3ª série do Ens. Médio
 • Campeã de Basquete nos Jogos Regionais



BASQUETE



Fernanda de Sá Ferreira - 3ª série do Ens. Médio
 • Campeã de Basquete nos Jogos Regionais



ATLETISMO



Maria Fernanda Silveira - 8º ano
 • 2ª colocada nos 200m rasos do Troféu Bandeirantes em Bauri



NATAÇÃO



Maria Carolina Faria Florindo - 2ª série do Ens. Médio
 • 2º lugar no revezamento 4X200m livre nos Jogos Regionais
 • 3º lugar nos 800m livre nos Jogos Regionais
 • 3º lugar nos 200m costas nos Jogos Regionais
 • 5º lugar nos 1.500m livre no Campeonato Paulista - cat. Júnior 1



VÔLEI



Laura Carvalho Maccarone - 2º ano
 • Medalha de bronze no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. C de 7 a 10 anos)

VÔLEI



Lívia Bonato Tavares - 2º ano
 • Medalha de bronze no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. B de 7 a 10 anos)

VÔLEI



Laura Machado Silva - 2º ano
 • Medalha de bronze no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. B de 7 a 10 anos)

VÔLEI



Giovana Tozzi Curi - 2º ano
 • Medalha de prata no Torneiro de Páscoa EVB. (cat. A de 7 a 10 anos)

VÔLEI



Enzo Meirelles Costa - 4º ano
 • Medalha de ouro no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. A de 7 a 10 anos)
 • Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. Iniciante de 11 a 13 anos)

VÔLEI



Laura Bonato Tavares - 4º ano
 • Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. iniciante de 11 a 13 anos)

VÔLEI



Renato da Silveira Daher - 5º ano
 • Medalha de ouro no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. A de 7 a 10 anos)



VÔLEI



Matheus Tozzi Curi - 5º ano
• Medalha de prata na Liga Regional Amar Vôlei (cat. mirim)

VÔLEI



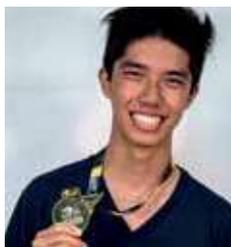
Lívia Cesar Almeida - 9º ano
• Campeã do Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino em Santos (cat. 13 anos)

VÔLEI



Lorena Bonato Tavares - 5º ano
• Medalha de bronze no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 11 a 13 anos)

VÔLEI



Vitor Kei Mizuma Dandoko - 2ª série do Ens. Médio
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. iniciante de 14 a 16 anos)

VÔLEI



Ana Laura de A. Moreira - 7º ano
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. Avançado de 11 a 13 anos)

VÔLEI



João Evaristo Puzzi Bono Filho - 2ª série do Ens. Médio
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. iniciante de 14 a 16 anos)

VÔLEI



Diogo Dieger Fernandes - 7º ano
• Medalha de bronze no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 11 a 13 anos)
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 14 a 17 anos)

VÔLEI



Flávio da Silva Matilha - 2ª série do Ens. Médio
• Medalha de ouro no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 14 a 17 anos)

VÔLEI



Cauê Meirelles Costa - 8º ano
• Medalha de ouro no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 11 a 13 anos)
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 14 a 17 anos)

VÔLEI



Leonardo Carnevali Liano - Cursinho
• Medalha de prata no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. iniciante de 14 a 16 anos)
• Medalha de ouro no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino (cat. avançado de 14 a 17 anos)



FUTEBOL



João Pedro de Souza Garcia - 3º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Pedro Boschetti Servidoni - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Enzo Meirelles Costa - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Pedro Coimbra Mourão - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Sérgio Rodrigues Zuicker - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Leonardo Balieiro Hidalgo - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Eduardo Lima de Mori - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Leonardo Silva de Almeida - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Felipe Targino de Siqueira - 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10





FUTEBOL



Arthur Novaes Tucunduva – 4º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Gabriel Primo Silva - 5º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Gabriel Diniz Baccarin - 5º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Renan André Sampaio - 5º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Eduardo H. Coutinho Costa - 5º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Breno Martins de Oliveira Costa - 5º ano
• Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-10

FUTEBOL



Cauê Rocha Giroto de Souza - 5º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Lucca Castilho Carácio - 5º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Eric Fujimoto Silvestrim - 5º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Enzo Negrão Ucles - 5º ano
• Vice-Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Gabriel Ribeiro - 6º ano
• Vice-Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-12
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Gustavo Machado Silva - 6º ano
• Vice-Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-12
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-

FUTEBOL



Felipe Faria de Souza - 6º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Vítor Francisco Olavo Soares - 6º ano
• Campeão do Torneio Interno Sub-12 da Escola Coxa

FUTEBOL



Eduardo Minghini Sales da Silva - 7º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Davi Pelloso - 7º ano
• Vice-Campeão da Liga Municipal de Futebol de Base - Cat. Sub-12

FUTEBOL



Bruno Augusto N. Ambrósio - 7º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

FUTEBOL



Tiago H. Bonatto Pallota - 7º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

FUTEBOL



Paulo Henrique Mocelin - 8º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

FUTEBOL



Henrique Augusto Novelli Ambrósio - 9º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

FUTEBOL



Lucas Lula de Alencar Lima - 9º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

FUTEBOL



Vítor Boasorte Alves Moreira - 9º ano
• Campeão da Copa Alta Paulista de Futebol de Base - Cat. Sub-14

BEISEBOL



João Victor Corrêa de Araújo - 1ª série do Ensino Médio
• Campeão do XXXV Campeonato Brasileiro de Beisebol Interseleções Junior

BEISEBOL



Fábio Keiji Anzai - 2ª série do Ensino Médio
• Campeão do XXXV Campeonato Brasileiro de Beisebol Interseleções Júnior e Campeão Brasileiro Juvenil

BEISEBOL



Ian Nonoyama - 3ª série do Ensino Médio
• Vice-campeão Brasileiro Sub-21

BEISEBOL



Gustavo Sato Fukuda - Cursinho
• Campeão Brasileiro Juvenil e Vice-Campeão Brasileiro Sub-21



BEISEBOL



Henrique K. Ueda Simensato - 3º ano
• Campeão Torneio Início de Beisebol Pré-Infantil

BEISEBOL

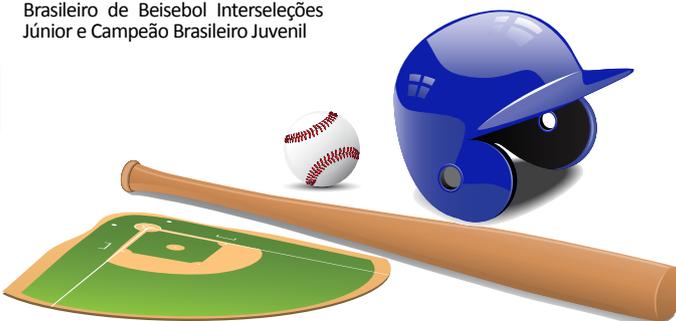


Víctor Hideki Arimoto - 4º ano
• Campeão Torneio Início de Beisebol Pré-Infantil

BEISEBOL



Lucas Hideki Arimoto - 7º ano
• Campeão Taça Yakult de Beisebol Infantil



BEISEBOL



Kenny Shintaku - 2ª série do Ensino Médio
• Campeão da XXXV Campeonato Brasileiro de Beisebol Interseleções Júnior

BEISEBOL



Vitor Kendi Nakamura - 3ª série do Ensino Médio
• Campeão Brasileiro Juvenil, Vice-Campeão Brasileiro Sub-21 e convocação para a seleção brasileira sub-18



SOFTBOL



Laura Narazaki - 5º ano
• Participações em Festivais de Softbol em Ibiúna, Curitiba e Marília

SOFTBOL



Lyssa Miyagui Oku - 6º ano
• Campeã do Torneio Início Sub-13 e Campeã da Taça Brasil Sub-13

SOFTBOL



Fernanda Ayumi Higawa - 8º ano
• Campeã do Torneio Início Sub-13 e Campeã da Taça Brasil Sub-13

SOFTBOL



Beatriz Narazaki - 8º ano
• Campeã do Torneio Início Sub-13 e Campeã da Taça Brasil Sub-13

SOFTBOL



Bárbara Narazaki - 3ª série do Ensino Médio
• Campeã da Taça Brasil Adulta, 3ª colocada na Taça Brasil Sub-19 e convocação para a seleção brasileira sub-18

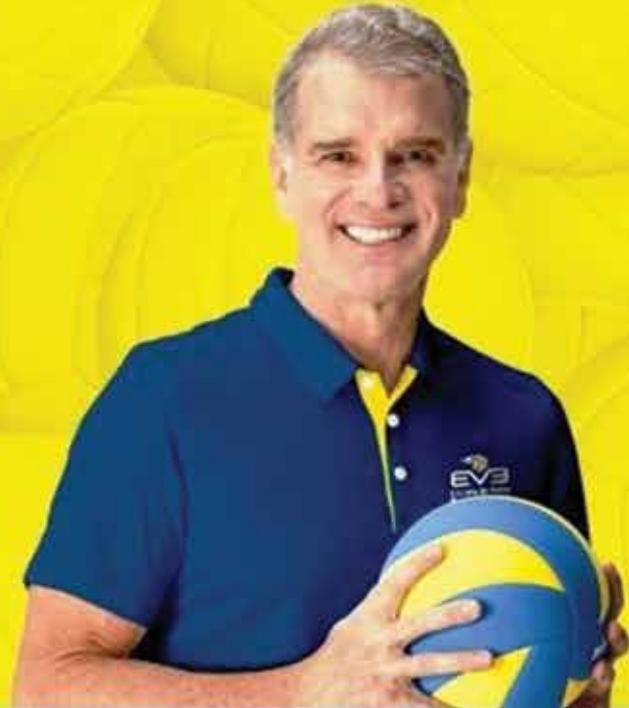




EVB

Escola de Vôlei Bernardinho

 3306-1814



INSCREVA-SE AQUI | escoladevoleibernardinho.com.br

DISCIPLINA

SUPERAÇÃO

COOPERAÇÃO

RESPONSABILIDADE



FACULDADE
CATÓLICA
PAULISTA



VESTIBULAR 2017

INSCRIÇÕES ABERTAS

**CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**
CONCEITO NO MEC: 4 ★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS

**ENGENHARIA
CIVIL** CONCEITO NO MEC: 5
★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS

**CONSTRUÇÃO
DE EDIFÍCIOS**
CONCEITO NO MEC: 4 ★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS
(TECNOLÓGICO)

**NOVO GESTÃO
FINANCEIRA**
CONCEITO NO MEC: 3 ★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS
(TECNOLÓGICO)

**GESTÃO DA PRODUÇÃO
INDUSTRIAL**
CONCEITO NO MEC: 5 ★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS
(TECNOLÓGICO)

**NOVO
MARKETING**
CONCEITO NO MEC: 4 ★★★★★
FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, NOTAS MÁXIMAS
(TECNOLÓGICO)

INSCRIÇÕES PELO SITE www.uca.edu.br

Tel.: 14 3422-1815 Marília/SP
Av. Cristo Rei nº 305 - Bairro Banzato



Preparamos nossos alunos para as melhores aprovações



UFSCAR

Érica Letícia Angelo Liberato
Lucas Mattos Martins

Medicina
Imagem e Som

FAMERP

Matheus Rafael Canuti

Medicina

UNESP (Vestibular de Inverno)

Bruno Pilon Santos
Leonardo Galli Hamamoto
Leonardo Quiqueto S. de Sousa
Kelly Yoshimoto Kogawa
Carlos Germano Palú
Marcela Fascina
Karyme Guanaes Aota
Mariana Rodrigues Abreu

Eng. Mecânica
Eng. Civil
Eng. Elétrica
Eng. Agrônômica
Eng. Agrônômica (9º lugar)
Eng. Civil
Eng. Agrônômica
Treineira

UNESP (Vestibular de Verão)

Thales de Moraes Shimizu
Ana Laura Casella Stecca
Matheus Penteado Souza e Silva
Maria Pilotto Ramos

Administração
Eng. de Biotecnologia
Ciências Sociais
Treineiro

FAMECA

Matheus Rafael Canuti

Medicina

UFRJ

Érica Letícia Angelo Liberato	Medicina
Karen Ayumi Sassaki	Eng. de Petróleo
Marcelo Maffei Cavalcante	Direito

FAMEMA

Lucas Bacellar Fontana	Enfermagem
Vitória Lucio Rezende	Enfermagem
Gabriel A. Vitalino dos Santos	Enfermagem
Brenda Katheryne Duarte	Enfermagem
Matheus Clapis de Souza Gouveia	Treineiro (8º Lugar)
Jéssica Megumi Miake	Treineira (11º Lugar)
Daniilo Marcondes Leonardo	Treineiro
Thais Garcia Inocêncio	Treineira
Natascha Martins Sardi	Treineira
Beatriz Thomé	Treineira
João Vítor de Mendonça C. Netto	Treineiro
Rodrigo Martins Ortega	Treineiro

UFMS

Celso Martins Parreira Neto	Medicina
Júlia Pigossi Oliveira Silva	Psicologia
Amanda Morini	Eng. de Produção
Vítor Valeriano Amorim	Eng. de Produção
Márlia Gabriela Palacio Galbiatti	Enfermagem

FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Matheus Rafael Canuti	Medicina
-----------------------	----------

UFPEL

Thiago Ribeiro Mota	Medicina
Júlia Teixeira Santana	Agronomia
Mirelle Caroline dos Anjos	Psicologia
Isabela Giroto Barduchi	Psicologia
Matheus Penteado Souza e Silva	Ciências Sociais

UNIMAR

Gabriella Mascaroz Giometti Heredia	Medicina
Luisa Bergo Martins	Medicina
Ana Carolina Flausino de Oliveira	Medicina
Mariana Pagliusi Justo	Odontologia
Isadora Goldbaum Calil Lopes	Medicina
Mariana Luquetti Gervásio	Med. Veterinária
Felipe Gonçalves Regassi Orlando	Direito
Beatriz Lima Neuenhaus Hostins	Fisioterapia
Giovana Catarina Vidotti Ludwig	Medicina
Jamile Maria Jaouich Mascari	Medicina
Eduardo Bidoia Berlanga	Biomedicina
Isabella de Oliveira	Direito
Maria Eduarda Silva Moris	Medicina
Julia Teles Triglia Pinto	Medicina
Gabriela Soares Rasquel de Oliveira	Psicologia
Isabella Plaschinsky Candel	Enfermagem
Maria Lúcia J. De Sousa Gonzaga	Medicina
João Vítor Barbosa Pereira	Medicina - 1º Lugar
Erik Nakamura Fugivara	Odontologia
João Pedro Pigozzi Teixeira	Eng. Civil
Henrique Bertini Góes	Arquitetura e Urbanismo
José Marcos Cardoso Júnior	Agronomia

UNISUL

Catharina Voss Andrade	Medicina
------------------------	----------

USP

Luísa Bastos Mateus	Eng. de Materiais e Manufatura
Thales De Moraes Shimizu	Administração
Lucca Catini Lanzi	Humanas (Treineiro)
Marília Baracat Lapenta Janzantti	Humanas (Treineira)
Igor Francisco Felix da Silva	Biológicas (Treineiro)

FAI

Mariana Nobrega Daher	Medicina
Leonardo Ulian Bispo	Medicina

FACULDADE SANTA MARCELINA

Celso Martins Parreira Neto	Medicina
-----------------------------	----------

UNIARA

Amanda Martins Ramos	Medicina
----------------------	----------

UEM (Vestibular de Verão)

Lorena Fortunato Prohmann	Eng. de Alimentos
Octavio Fogolin Fernandes	Economia
Mario de Labio Neto	Eng. Civil
Alexandre Zanichelli Farinasso	Ciências Econômicas

UEM (Vestibular de Inverno)

Bárbara Narazaki	Ciências Contábeis
Alicia Éttore Martinhão	Economia
Igor Francisco Félix da Silva	Medicina - Le
Nicole Harada Abonizio	Enfermagem - Le
Henrique B. Leite	Eng. Mecânica - Le
Matheus C. Silva	Bioquímica - Le



UNICESUMAR

Jamile Maria Jaouich Mascari Medicina

UENP

Marcelo Maffei Cavalcante Direito

UNILAGO

José Roberto Daher Medicina
Lilian Bersi Medicina (12º lugar)

UEL

João Miguel Ribeiro Marinho Farmácia

UEPG

Lorena Fortunato Prohmann Eng. de Alimentos

UNIFEV

Lilian Bersi Medicina (17º lugar)

UEMS

Daniela Ioshinaga Tardim Eng. Agrônômica

UNOESTE

Douglas Kazuaki Sakamoto Pereira Medicina
Isabela Geris de Alcântara Baptista Psicologia

UTFPR

Leonardo Canevalli Liano Eng. Computação - 1º Lugar
Gabriela Soares Rasquel de Oliveira Design de Moda
Fabiano In Sue Su Yan Chien Eng. Mecânica
Henrique Bataglia Leite Eng. Mecânica
Mirelle Caroline Dos Anjos Eng. Mecânica
Lucas Pereira Simonetta Eng. Têxtil
Karyme Guanaes Aota Eng. de Alimentos
Amanda Bettini Esteves Eng. Civil
Bruno Bertassi Romano Eng. de Materiais
José Victor Costa de Oliveira Eng. Mecânica
Rangel Pietraróia Neto Eng. Civil
Gustavo Eiji Higawa Eng. Química
Vitor Valeriano Amorim Eng. de Produção
Luiz Caliani Campos Granado Eng. de Materiais

FEMA

Rangel Pietraróia Neto Medicina
Isabela de Castro Gelamo Medicina
Ana Carolina Flausino de Oliveira Medicina
Leonardo Ulian Bispo Medicina

UFPR

Gustavo Eiji Higawa Eng. Ambiental

UNICASTELO

Leonardo Ulian Bispo Medicina

UFGD - FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Mario de Labio Neto Engenharia Civil
Lucas de Mello Nogueira Eng. de Produção
Pedro Noda Eng. Civil

UFTM

Victoria Miura de M. Borges Enfermagem
Isabela Romeiro Fisioterapia

UNIPAMPAS

Matheus Colleta de Abreu Moral Relações Públicas

UFSC

Augusto Ricci Ferreira Eng. Aeroespacial
Bruno Bertassi Romano Eng. de Materiais
Luisa Bastos Mateus Eng. de Materiais

UFMT

Karen Ayumi Sasaki Eng. Mecânica
Hugo Doretto Braccialli Eng. Mecânica

UFF

Giovana Krauser Psicologia

UFFS

Manuela dos Santos Bueno Eng. de Alimentos

CEUNSP

Maria Laura Saran Machado Arquitetura



UNB

Isabella Conelian Fabron Geologia

UFSM

Erik Nakamura Figivara Eng. Produção
Kelly Yoshimoto Kogawa Farmácia

PUC-PR

Líliá Bersi Medicina
Rebeca Batista Medicina
Amanda Zeni Beinotti Direito
Bruno Bertassi Romano Engenharia Química
Gisele Naomi Minomiya Arquitetura
Caio Custodio de Lima Direito
André Alves Brasil Eng. de Produção
Giovana Krauser Psicologia

PUCAMP

Amanda Almeida Nogueira Odontologia
Nadhia Gonçalves Zapparoli Psicologia
Alexandre Zanichelli Farinasso Ciências Econômicas

UNAERP

Jaqueline Guinália Verona Odontologia
Maria Clara Tidei de Carvalho Odontologia
Nadhia Gonçalves Zapparoli Psicologia (8º lugar)
Amanda Zeni Beinotti Direito

MACKENZIE

Nadhia Gonçalves Zapparoli Psicologia
João Pedro Zaidel Netto Direito

UNEMAT

Ananda Grein Eng. Civil
Gabriella Mascaroz Giometti Heredia Eng. Civil

FGV

Felipe Garcia Sebastião Administração

FEI

Vinicius Yuuta Minaguchi Eng. Mecânica

UNIVEM

Victor Hugo Furlan Borges Direito
Gabriela Chaia P. de Carvalho e Silva Direito
Ana Carolina Bueno de Bueno Direito
Carolina Mason Betine Direito
Isabela Maldonado Forin Design de Interiores
Camila Bidoia Berlanga Direito
Julia Bispo Licate Direito
Manoela Furlan Menezes dos Santos Direito - 1º Lugar
Camila Toneloti Oliveira Direito

FAEF

Felipe Gonçalves Ragassi Orlando Direito

UNIFRAN

Amanda Martins Ramos Medicina

IFSP - MATÃO

Felipe Gonçalves Ragassi Orlando Biocombustível

UFERSA

Celso Martins Parreira Neto Medicina

UNESPAR

Gabriela Chaia P. de Carvalho e Silva Administração

FADAP

Isabela Geris de Alcântara Baptista Direito



*Falando sério,
faça Unimar.*

“Uma estrutura completa
foi essencial para que
eu me tornasse um
profissional realizado”

Dr. Jeferson Santiago
Neurologista
Ex-aluno Unimar

CRM 120975

**VESTIBULAR
2017**

16 DE OUTUBRO
MEDICINA

30 DE OUTUBRO
DEMAIS CURSOS


1956
60
2016
ANOS
Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



INSTITUTO DOS IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-100
(14) 3454-4050

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com